

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	55.750
Preferenciais	0
Total	55.750
Em Tesouraria	
Ordinárias	91
Preferenciais	0
Total	91

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.029.358	976.093
1.01	Ativo Circulante	293.531	293.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.493	108.102
1.01.03	Contas a Receber	126.212	117.701
1.01.03.01	Clientes	114.870	105.297
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	114.710	105.526
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre crédito	-204	-538
1.01.03.01.03	Créditos com partes relacionadas	364	309
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.342	12.404
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	11.342	12.404
1.01.04	Estoques	74.273	63.291
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.553	4.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.553	4.621
1.02	Ativo Não Circulante	735.827	682.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.029	107.862
1.02.01.03	Contas a Receber	5.931	4.513
1.02.01.03.01	Clientes	5.655	4.100
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	276	413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.726	6.049
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.726	6.049
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	71.488	58.662
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.884	38.638
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	25.683	25.338
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	16.201	13.300
1.02.02	Investimentos	377.480	336.029
1.02.02.01	Participações Societárias	377.480	336.029
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	377.480	336.029
1.02.03	Imobilizado	215.934	220.943
1.02.04	Intangível	17.384	17.544

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.029.358	976.093
2.01	Passivo Circulante	172.556	170.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.690	38.272
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.690	38.272
2.01.02	Fornecedores	29.123	24.923
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.265	6.640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.048	79.509
2.01.04.02	Debêntures	80.048	79.509
2.01.04.02.01	Empréstmos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	80.048	79.509
2.01.05	Outras Obrigações	18.430	20.755
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6	47
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6	47
2.01.05.02	Outros	18.424	20.708
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.998	15.731
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.426	4.977
2.02	Passivo Não Circulante	213.294	215.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	199.781	202.259
2.02.01.02	Debêntures	199.781	202.259
2.02.04	Provisões	13.513	13.174
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.513	13.174
2.03	Patrimônio Líquido	643.508	590.561
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.932	8.164
2.03.04	Reservas de Lucros	199.140	208.753
2.03.04.01	Reserva Legal	38.816	38.816
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.238
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.057	-2.682
2.03.04.10	Reserva para investimento	162.381	162.381
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.948	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	24.488	13.644

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	163.940	328.983	149.916	296.935
3.01.01	Receita bruta de vendas e serviços	189.932	380.962	177.585	346.723
3.01.02	Impostos e devoluções	-25.992	-51.979	-27.669	-49.788
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-133.443	-262.687	-121.824	-239.982
3.03	Resultado Bruto	30.497	66.296	28.092	56.953
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.103	-103	-1.679	-142
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.698	-22.702	-12.549	-22.620
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.566	-25.163	-8.429	-15.380
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	410	417	75	77
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.029	-2.204	-443	-799
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.986	49.549	19.667	38.580
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.600	66.193	26.413	56.811
3.06	Resultado Financeiro	-8.437	517	-6.251	-13.689
3.06.01	Receitas Financeiras	7.708	26.477	3.667	8.275
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.145	-25.960	-9.918	-21.964
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.163	66.710	20.162	43.122
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.203	-701	3.316	3.784
3.08.01	Corrente	6.181	-378	0	0
3.08.02	Diferido	22	-323	3.316	3.784
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.366	66.009	23.478	46.906
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.366	66.009	23.478	46.906
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5457	1,1866	0,4222	0,8434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	30.366	66.009	23.478	46.906
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.339	10.844	-2.964	-9.740
4.02.01	Diferenças cambiais s/convers.de inv.exterior	-2.339	10.844	-2.964	-9.740
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.027	76.853	20.514	37.166

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.092	32.647
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.764	38.942
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	66.710	43.122
6.01.01.02	Depreciação	17.734	16.041
6.01.01.03	Baixa de ativos	180	38
6.01.01.04	Amortização	2.487	1.860
6.01.01.05	Provisões	339	121
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	-334	531
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-49.549	-38.580
6.01.01.09	Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	14.454	13.216
6.01.01.11	Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	1.568	2.345
6.01.01.12	Juros e variação cambial sobre mútuos	-12.825	248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.672	-6.295
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.794	589
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-11.833	-4.242
6.01.02.03	Estoques	-10.981	1.017
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-345	-1.310
6.01.02.05	Outras contas a receber	1.197	-3.356
6.01.02.06	Fornecedores	3.577	-4.226
6.01.02.07	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2.811	5.050
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.713	-166
6.01.02.09	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	449	349
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	-5.466	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.292	-31.433
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-12.323	-28.889
6.02.02	Aquisição de intangível	-2.327	-2.544
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-1.058	0
6.02.04	Dividendos recebidos	20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.993	-41.680
6.03.01	Dividendos pagos	-15.068	-18.515
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-12.964	-7.075
6.03.04	Pagamento leasing	-2.812	-3.152
6.03.05	Captação de debêntures	62.500	0
6.03.06	Pagamento de debêntures	-62.500	0
6.03.07	Pagamento de juros sobre debêntures	-15.149	-12.938
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.609	-40.466
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.102	90.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.493	49.582

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	768	-9.613	-15.061	0	-23.906
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	768	625	0	0	1.393
5.04.08	Pagto de dividendos adicionais propostos (VI. bruto de R\$ 0,18398 por ação)	0	0	-10.238	0	0	-10.238
5.04.10	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,270588 por ação)	0	0	0	-15.061	0	-15.061
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.009	10.844	76.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.009	0	66.009
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.844	10.844
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.844	10.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	8.932	199.140	50.948	24.488	643.508

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	262	-7.643	-16.540	0	-23.921
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	262	309	0	0	571
5.04.08	Pagto de dividendos adicionais propostos (VI. bruto de R\$ 0,3329 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952
5.04.09	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,10588 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887
5.04.10	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,19156 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.906	-9.740	37.166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.906	0	46.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.740	-9.740
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.740	-9.740
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	8.164	154.886	30.366	3.299	556.715

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	379.359	339.348
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	378.608	339.802
7.01.02	Outras Receitas	417	77
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	334	-531
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-141.265	-131.540
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.024	-115.832
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.241	-15.708
7.03	Valor Adicionado Bruto	238.094	207.808
7.04	Retenções	-20.221	-17.901
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.221	-17.901
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	217.873	189.907
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.026	46.855
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.549	38.580
7.06.02	Receitas Financeiras	26.477	8.275
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	293.899	236.762
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	293.899	236.762
7.08.01	Pessoal	119.560	100.713
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.655	71.808
7.08.01.02	Benefícios	28.311	23.331
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.594	5.574
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.662	53.875
7.08.02.01	Federais	52.809	41.673
7.08.02.02	Estaduais	4.866	3.362
7.08.02.03	Municipais	9.987	8.840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.668	35.268
7.08.03.01	Juros	25.960	21.964
7.08.03.02	Aluguéis	14.708	13.304
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.009	46.906
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.061	16.540
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.948	30.366

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.584.049	1.296.214
1.01	Ativo Circulante	717.296	614.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	193.095	181.066
1.01.03	Contas a Receber	325.390	291.279
1.01.03.01	Clientes	296.852	264.420
1.01.03.01.01	Clientes	302.068	269.411
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre créditos	-5.216	-4.991
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.538	26.859
1.01.03.02.01	Outras contas a receber	28.538	25.515
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	0	1.344
1.01.04	Estoques	176.810	127.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.001	14.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.001	14.911
1.02	Ativo Não Circulante	866.753	681.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.329	74.140
1.02.01.03	Contas a Receber	14.175	6.555
1.02.01.03.01	Clientes	12.095	4.100
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.080	2.455
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.178	24.902
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.178	24.902
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.976	42.683
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	29.273	29.286
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	16.703	13.397
1.02.02	Investimentos	22.414	22.502
1.02.02.01	Participações Societárias	22.414	22.502
1.02.03	Imobilizado	401.541	367.129
1.02.04	Intangível	358.469	217.709

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.584.049	1.296.214
2.01	Passivo Circulante	344.837	299.838
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.239	62.786
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	71.239	62.786
2.01.02	Fornecedores	80.547	61.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.835	21.242
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.934	121.565
2.01.04.02	Debêntures	137.934	121.565
2.01.04.02.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	137.934	121.565
2.01.05	Outras Obrigações	36.282	32.253
2.01.05.02	Outros	36.282	32.253
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.998	15.731
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	23.284	16.522
2.02	Passivo Não Circulante	595.704	405.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	544.863	357.584
2.02.01.02	Debêntures	544.863	357.584
2.02.01.02.01	Empréstimo, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	544.863	357.584
2.02.02	Outras Obrigações	4.528	4.062
2.02.02.02	Outros	4.528	4.062
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.528	4.062
2.02.03	Tributos Diferidos	27.731	24.897
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.731	24.897
2.02.04	Provisões	18.582	19.272
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.582	19.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	643.508	590.561
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.932	8.164
2.03.04	Reservas de Lucros	199.140	208.753
2.03.04.01	Reserva Legal	38.816	38.816
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.238
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.057	-2.682
2.03.04.10	Reserva para investimento	162.381	162.381
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.948	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	24.488	13.644

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	378.461	739.554	294.512	594.657
3.01.01	Receita bruta de vendas e serviços	414.220	811.890	329.334	659.481
3.01.02	Impostos e deduções	-35.759	-72.336	-34.822	-64.824
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-270.720	-535.584	-215.623	-437.608
3.03	Resultado Bruto	107.741	203.970	78.889	157.049
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.287	-107.739	-40.594	-77.007
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.881	-53.642	-24.758	-48.346
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.502	-46.445	-13.889	-27.421
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	410	188	75	1.786
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.045	-9.482	-1.311	-3.648
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	731	1.642	-711	622
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.454	96.231	38.295	80.042
3.06	Resultado Financeiro	-12.069	-6.480	-7.969	-18.236
3.06.01	Receitas Financeiras	17.000	32.168	3.774	6.819
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.069	-38.648	-11.743	-25.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.385	89.751	30.326	61.806
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.019	-23.742	-6.848	-14.900
3.08.01	Corrente	-5.888	-17.948	-10.710	-18.355
3.08.02	Diferido	-131	-5.794	3.862	3.455
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.366	66.009	23.478	46.906
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.366	66.009	23.478	46.906
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.366	66.009	23.478	46.906

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.366	66.009	23.478	46.906
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.339	10.844	-2.964	-9.740
4.02.01	Diferenças cambiais s/conversão de inv.no exterior	-2.339	10.844	-2.964	-9.740
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	28.027	76.853	20.514	37.166
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.027	76.853	20.514	37.166

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	79.563	73.094
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	144.133	111.358
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	89.751	61.806
6.01.01.02	Depreciação	31.617	27.295
6.01.01.03	Amortização	7.387	1.955
6.01.01.04	Baixa de ativos	2.237	2.616
6.01.01.05	Provisões	-690	-409
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	-141	197
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-1.642	-622
6.01.01.09	Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	20.275	16.175
6.01.01.11	Juros e variação cambial de adiantamentos Leasing	2.143	2.345
6.01.01.12	Juros e variação cambial sobre mútuos	-6.804	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.570	-38.264
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-18.354	-10.469
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-9.656	-6.395
6.01.02.03	Estoques	-38.596	-5.807
6.01.02.04	Depósitos judiciais	13	-1.257
6.01.02.06	Outras contas a receber	4.326	-3.225
6.01.02.07	Fornecedores	7.319	955
6.01.02.08	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5.409	7.437
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	430	1.361
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	-22.366	-17.623
6.01.02.11	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	6.905	-3.241
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-185.407	-57.735
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-32.995	-56.553
6.02.02	Aquisição de investimento e intangível	-9.723	-3.095
6.02.04	Dividendos recebidos	3.073	1.913
6.02.05	Aquisição da Marketing Software Company, LLC líquido do caixa adquirido	-123.465	0
6.02.06	Aquisição de ativos da Valid Secure Packaging	-22.297	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	118.568	-16.677
6.03.01	Dividendos pagos	-15.068	-18.515
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-12.964	-7.075
6.03.04	Pagamento leasing	-3.081	-3.152
6.03.05	Captção de debêntures	62.500	0
6.03.06	Pagamento de debêntures	-62.500	0
6.03.07	Pagamento de juros sobre debêntures	-15.149	-12.938
6.03.08	Captção de Financiamentos	0	5.000
6.03.09	Pagamento de juros sobre financiamentos	-821	-818
6.03.10	Captção de empréstimos	192.956	22.360
6.03.11	Pagamento de juros sobre empréstimos	-3.070	-1.539
6.03.12	Pagamento de financiamento	-3.313	0
6.03.13	Pagamento de empréstimos	-20.922	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-695	236
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.029	-1.082

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	181.066	152.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	193.095	151.121

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561	0	590.561
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	8.164	208.753	0	13.644	590.561	0	590.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	768	-9.613	-15.061	0	-23.906	0	-23.906
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	768	625	0	0	1.393	0	1.393
5.04.08	Pagto de dividendos adicionais propostos- (Vl. bruto de R\$ 0,18398 por ação)	0	0	-10.238	0	0	-10.238	0	-10.238
5.04.09	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(Vl.bruto de R\$ 0,270588 por ação)	0	0	0	-15.061	0	-15.061	0	-15.061
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.009	10.844	76.853	0	76.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.009	0	66.009	0	66.009
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.844	10.844	0	10.844
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.844	10.844	0	10.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	8.932	199.140	50.948	24.488	643.508	0	643.508

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	262	-7.643	-16.540	0	-23.921	0	-23.921
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	262	309	0	0	571	0	571
5.04.08	Pagto de dividendos adicionais propostos- (VI. bruto de R\$ 0,3329 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952	0	-7.952
5.04.09	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,10588 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887	0	-5.887
5.04.10	Pagto de Juros sobre o capital próprio-(VI.bruto de R\$ 0,19156 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.906	-9.740	37.166	0	37.166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.906	0	46.906	0	46.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.740	-9.740	0	-9.740
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.740	-9.740	0	-9.740
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	8.164	154.886	30.366	3.299	556.715	0	556.715

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	802.768	653.890
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	802.439	652.301
7.01.02	Outras Receitas	188	1.786
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	141	-197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-337.399	-261.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-286.783	-226.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.616	-34.700
7.03	Valor Adicionado Bruto	465.369	392.225
7.04	Retenções	-39.004	-29.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.004	-29.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	426.365	362.975
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.810	7.441
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.642	622
7.06.02	Receitas Financeiras	32.168	6.819
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	460.175	370.416
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	460.175	370.416
7.08.01	Pessoal	219.019	180.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.232	140.983
7.08.01.02	Benefícios	38.275	31.636
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.512	7.969
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.874	95.912
7.08.02.01	Federais	95.109	79.259
7.08.02.02	Estaduais	5.593	4.606
7.08.02.03	Municipais	14.172	12.047
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.273	47.010
7.08.03.01	Juros	38.648	25.055
7.08.03.02	Aluguéis	21.625	21.955
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.009	46.906
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.061	16.540
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.948	30.366

Valid apresenta EBITDA¹ de R\$ 75,3 milhões no 2T15

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2015 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



DESTAQUES

Receita Líquida totalizou R\$ 378,5 milhões, 28,5% superior aos R\$ 294,5 milhões apresentados no 2T14;

EBITDA¹ foi 35,2% superior ao 2T14, passando de R\$ 55,7 milhões para R\$ 75,3 milhões no 2T15, resultado em linha com a expectativa da Companhia para o período;

Meios de pagamento:

- EBITDA¹ 50,8% superior ao 2T14;

Sistemas de Identificação:

- Receita Líquida crescentdo 16,8% no 2T15 em comparação ao 2T14;

Certificadora Digital:

- EBITDA¹ de R\$ 4,5 milhões no 2T15, crescimento de 150,0%;

Dividendos

- R\$ 10,2 milhões de dividendos, R\$ 0,1839 por ação pagos em 15/05/15;

Evento Subsequente:

- R\$ 15,1 milhões de JSCP em 03/08/15 equivalente à R\$ 0,271 bruto por ação;
- R\$ 2,8 milhões de dividendos em 03/08/15 equivalente à R\$ 0,050 líquido por ação.

1- EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 49,40

Valor de Mercado

R\$ 2,8 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000

Free-Float: 97,8%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente e de RI

Rita Carvalho

Superintendente de Tesouraria e RI

rita.carvalho@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7230

Luis Otávio Lima Pinto

Supervisor de RI

luis.lima@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7257

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri

ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar

Rio de Janeiro, RJ - Brasil

20030-905

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS	2T14	2T15	Var.%	6M14	6M15	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	294,5	378,5	28,5%	594,6	739,6	24,4%
EBITDA Ajustado¹	55,7	75,3	35,2%	112,2	144,0	28,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>18,4%</i>	<i>19,4%</i>	<i>1,0p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>18,9%</i>	<i>0,8p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado²	24,5	30,4	24,1%	48,9	66,0	35,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>8,3%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-0,3p.p.</i>	<i>8,2%</i>	<i>8,9%</i>	<i>0,7p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	230,1	100,5	-56,3%	527,9	267,4	-49,3%
Identificação	4,5	5,7	26,7%	8,9	11,7	31,5%
Telecom	28,1	27,0	-3,9%	48,3	49,8	3,1%
Certificados Digitais (em milhares)	56,8	116,9	105,8%	104,9	199,6	90,3%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	23,5	30,4		46,9	66,0	
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,8	6,0		14,9	23,8	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	8,0	12,1		18,2	6,5	
(+) Depreciação e amortização	15,6	20,8		29,2	39,1	
EBITDA	53,9	69,3		109,2	135,4	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	1,2	7,6		1,9	9,3	
(+) Depreciação e amortização ³	-1,5	-2,8		-2,6	-3,2	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	2,1	1,2		3,7	2,5	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	55,7	75,3		112,2	144,0	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	149,7	198,9	32,9%	315,4	398,1	26,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>50,8%</i>	<i>52,5%</i>	<i>1,7p.p.</i>	<i>53,0%</i>	<i>53,8%</i>	<i>0,8p.p.</i>
EBITDA Ajustado	12,2	18,4	50,8%	24,6	37,3	51,6%
Margem EBITDA	<i>8,1%</i>	<i>9,3%</i>	<i>1,2p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>9,4%</i>	<i>1,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>21,9%</i>	<i>24,4%</i>	<i>2,5p.p.</i>	<i>21,9%</i>	<i>25,9%</i>	<i>4,0p.p.</i>
* Volume de vendas (em milhões)	230,1	100,5	-56,3%	527,9	267,4	-49,3%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	87,0	101,6	16,8%	175,5	204,0	16,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,5%</i>	<i>26,8%</i>	<i>-2,7p.p.</i>	<i>29,5%</i>	<i>27,6%</i>	<i>-1,9p.p.</i>
EBITDA Ajustado	30,2	34,1	12,9%	63,2	70,1	10,9%
Margem EBITDA	<i>34,7%</i>	<i>33,6%</i>	<i>-1,1p.p.</i>	<i>36,0%</i>	<i>34,4%</i>	<i>-1,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>54,2%</i>	<i>45,3%</i>	<i>-8,9p.p.</i>	<i>56,3%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-7,6p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	4,5	5,7	26,7%	8,9	11,7	31,5%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	48,5	62,4	28,7%	87,7	112,0	27,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>16,5%</i>	<i>16,5%</i>	<i>0,0p.p.</i>	<i>14,7%</i>	<i>15,1%</i>	<i>0,4p.p.</i>
EBITDA Ajustado	11,5	18,3	59,1%	21,2	30,3	42,9%
Margem EBITDA ²	<i>20,8%</i>	<i>26,3%</i>	<i>5,5p.p.</i>	<i>19,3%</i>	<i>23,4%</i>	<i>4,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>20,6%</i>	<i>24,3%</i>	<i>3,7p.p.</i>	<i>18,9%</i>	<i>21,0%</i>	<i>2,1p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	28,1	27,0	-3,9%	48,3	49,8	3,1%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	1,4	1,9		4,3	4,1	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	9,3	15,6	67,7%	16,0	25,5	59,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>3,2%</i>	<i>4,1%</i>	<i>0,9p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>3,4%</i>	<i>0,7p.p.</i>
EBITDA Ajustado	1,8	4,5	150,0%	3,2	6,3	96,9%
Margem EBITDA	<i>19,4%</i>	<i>28,8%</i>	<i>9,4p.p.</i>	<i>20,0%</i>	<i>24,7%</i>	<i>4,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>3,2%</i>	<i>6,0%</i>	<i>2,8p.p.</i>	<i>2,9%</i>	<i>4,4%</i>	<i>1,5p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	56,8	116,9	105,8%	104,9	199,6	90,3%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

³ Depreciação da Administração

* Incluído o Valor da Valid USA 2015/2014

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos um crescente resultado nas operações da Valid no segundo trimestre e primeiro semestre de 2015, que, mesmo diante de um cenário econômico brasileiro adverso e conturbado, atingimos uma Receita consolidada no 2T15 de R\$ 378,5 milhões e um EBITDA¹ de R\$ 75,3 milhões, crescimento de 28,5% e 35,2%, respectivamente se comparado ao mesmo período do ano anterior.

A expansão geográfica feita pela Companhia em 2012 para o mercado norte americano se mostra assertiva nos números aqui apresentados. Na divisão de Meios de Pagamentos da Valid USA, o EBITDA¹ consolidado no segundo trimestre foi de U\$ 3,1 milhões, 121,4% superior aos U\$ 1,4 milhões no 2T14.

Anunciamos em 15 de junho a aquisição da Marketing Software Company ("MSC"), localizada em Los Angeles, na Califórnia. Com este passo, ampliamos nossa oferta de serviço de análise de dados auxiliando nossos clientes a fazer marketing direcionado e participando cada vez mais da cadeia de valor digital. A aquisição passa pela estratégia da Companhia de sempre adicionar novas soluções ao seu portfólio, focando nas atuais e futuras demandas de nossos clientes.

A divisão de Sistemas de Identificação apresenta crescimento de Receita e EBITDA¹ acima de 10% em ambos os períodos (2T15 e 1S15). Consolidando o contrato assinado ao final de 2013 para emissão de carteiras de identidade para o Estado de São Paulo, o volume acumulado no ano cresce 31,5% se comparado ao mesmo período de 2014. Devido a diferente dinâmica de preço e margens da carteira de identidade, podemos notar o preço médio de venda e margem EBITDA¹ abaixo dos resultados apresentados no ano passado, mas em valores absolutos, estamos expandindo a divisão, conforme já era esperado.

Enquanto não temos uma melhor visibilidade para a economia local e, com a alta volatilidade do dólar americano, a divisão de Meios de Pagamento LATAM fica mais suscetível a altos custos e menores volumes de emissão de cartões. Isso se reflete na queda de 8,6% do volume e 3,3% do EBITDA¹ no 2T15.

Continuamos avançando nas novas operações de Telecom no México e EUA, apesar de serem hoje uma pequena fatia do resultado, acreditamos que podemos nos diferenciar ao oferecer melhores soluções e prazos de entrega nesses novos mercados.

No dia 15 de maio realizamos o pagamento equivalente ao valor líquido de R\$ 0,183960485 por ação em Dividendos e, em reuniões do Conselho de Administração realizadas ao longo do trimestre, aprovamos os pagamentos equivalentes ao valor bruto de R\$ 0,270588235 por ação em Juros sobre Capital Próprio e o valor líquido de R\$ 0,05 por ação em Dividendos. Ambos com pagamentos ocorridos no dia 03 de agosto de 2015.

Agradecemos a confiança depositada por nossos acionistas e mercado em geral, mantemos nosso foco em oferecer melhores soluções para nossos clientes visando o crescimento sustentável de nossos resultados.

A Administração.

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

2T14	294,5
2T15	378,5
Variação	28,5%
<hr/>	
6M14	594,6
6M15	739,6
Variação	24,4%

No 2T15, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 378,5 milhões contra R\$ 294,5 milhões no 2T14, um crescimento de 28,5% na comparação entre os períodos. Nos primeiros seis meses, acumulamos um crescimento de 24,4%, com uma Receita Líquida total no grupo de R\$ 739,6 milhões.

Todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 2T15, com destaques para a divisão de Meios de Pagamento nos Estados Unidos que teve um incremento de 78,9% na Receita em comparação ao 2T14, resultado vindo de um mix melhor de produtos, com crescimento de cartões bancários com chip no portfólio, além da variação cambial que beneficia a operação norte-americana.

No 2T15 a divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 16,8% na Receita Líquida, em comparação ao 2T14.

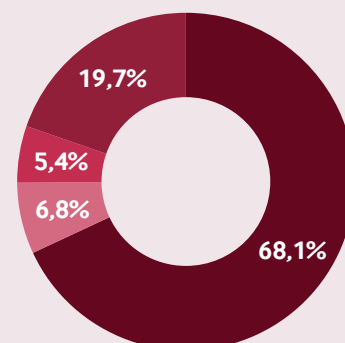
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 67,7% da Receita, passando a representar 4,1% da Receita Líquida no 2T15, contra 3,2% no mesmo período de 2014.

A Receita Líquida proveniente do exterior no 2T15 representou 41,7% do total reportado, contra 31,9% no 2T14.

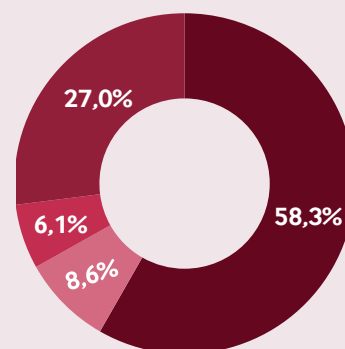
No 2T14, a Receita Líquida estava segregada da seguinte maneira: 68,1% Brasil, 19,7% EUA, 6,8% Espanha e 5,4% Argentina.

No 2T15, a Receita Líquida estava segregada da seguinte maneira: 58,3% Brasil, 27,0% EUA, 8,6% Espanha e 6,1% Argentina.

Composição da Receita 2T14



Composição da Receita 2T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
2T14	55,7	18,4%
2T15	75,3	19,4%
Variação	35,2%	1,0 p.p.
<hr/>		
6M14	112,2	18,1%
6M15	144,0	18,9%
Variação	28,3%	0,8 p.p.

O EBITDA¹ no 2T15 totalizou R\$ 75,3 milhões, aumento de 35,2% em comparação ao registrado no 2T14. Nos 6M15, registramos um EBITDA¹ 28,3% superior aos 6M14 (R\$ 144,0 milhões vs 112,2 milhões).

Destaque no trimestre para a divisão de Meios de Pagamentos nos Estados Unidos, que teve um crescimento do EBITDA¹ de 209,7%.

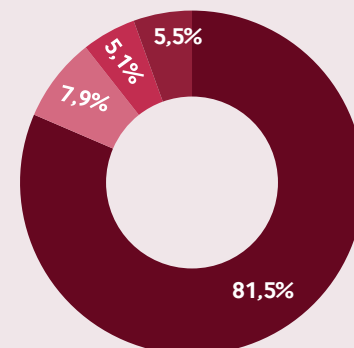
Sistemas de Identificação representa no trimestre 45,3% do EBITDA¹, e Telecom aumenta sua participação representando 24,3%. A Certificadora vem crescendo constantemente seus resultados e passa hoje a representar 6,0% do EBITDA¹.

O EBITDA¹ proveniente do exterior no 2T15 representou 32,6% do total reportado, contra 18,5% no 2T14.

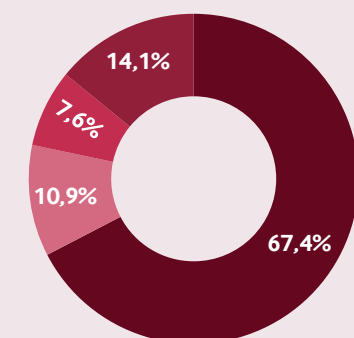
No 2T14, o EBITDA¹ estava segregado da seguinte maneira: 81,5% Brasil, 5,5% EUA, 7,9% Espanha e 5,1% Argentina.

No 2T15, o EBITDA¹ estava segregado da seguinte maneira: 67,4% Brasil, 14,1% EUA, 10,9% Espanha e 7,6% Argentina.

Composição do EBITDA¹ 2T14



Composição do EBITDA¹ 2T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES)

2T14	24,5
2T15	30,4
Variação	24,1%
<hr/>	
6M14	48,9
6M15	66,0
Variação	35,0%

Nos seis primeiros meses de 2015, apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 66,0 milhões, crescimento de 35,0% se comparado a 2014. Por mais um trimestre, notamos uma pequena melhora na margem bruta da operação, que atrelada ao benefício do pagamento de JSCP, faz com que o Lucro Líquido cresça mais do que a Receita Líquida.

Cabe ressaltar, que devido a variação cambial, somos impactados positivamente nos resultados financeiros se comparados ao mesmo período de 2014. Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e no ano que impactaram o Lucro Líquido dos períodos:

Receitas e Despesas Financeiras	2T14	2T15	6M14	6M15
Rendimento de aplicação financeira	2.858	3.314	5.568	7.555
Variação cambial e juros sobre o Mutuo	-	9.586	-	13.261
Correção Monetária e Variação Cambial	467	3.725	667	10.173
Outros	449	375	584	1.179
Receitas Financeiras	3.774	17.000	6.819	32.168
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	- 8.201	- 11.345	- 16.175	- 20.275
Juros e variação cambial	- 1.911	- 7.913	- 6.617	- 7.913
Variação cambial e Juros de Mutuo	- -	6.457	- -	6.457
Despesas bancárias	- 505	- 1.589	- 1.123	- 2.194
Outros	- 1.126	- 1.765	- 1.140	- 1.809
Despesas Financeiras	- 11.743	- 29.069	- 25.055	- 38.648
Total Líquido	- 7.969	- 12.069	- 18.236	- 6.480

MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



Atualmente a economia brasileira passa por um momento de ajustes onde não temos uma clara visibilidade de qual será o panorama dos próximos anos. Atrelado a uma alta volatilidade cambial que nos afeta diretamente no custo de compra de matérias-primas, apresentamos em 2015 margens menores se comparadas as de 2014. Notamos ainda um menor apetite por parte dos bancos em ceder crédito, que acaba afetando negativamente o volume da divisão.

Reportamos aqui os resultados da divisão de Meios de Pagamentos, excluindo os resultados da Valid USA. Os resultados da divisão de Meios de Pagamentos LATAM atingiu R\$ 199,6 milhões em Receita Líquida nos primeiros 6 meses de 2015, crescimento de 1,9% se comparado a 2014. No trimestre o crescimento foi de 6,5%, totalizando R\$ 101,4 milhões vs R\$ 95,2 milhões.

Atingimos um EBITDA¹ R\$ 8,8 milhões no 2T15 (3,3% abaixo), a margem EBITDA ficou em 8,7%, 0,9 p.p. menor se comparada ao 2T14. Nos 6M15 apresentamos uma queda no EBITDA¹ de 11,0% (R\$ 19,4 milhões vs R\$ 21,8 milhões), se comparado com o ano anterior. A margem EBITDA acumulada no ano ficou em 9,7%, 1,4 p.p. abaixo, se comparada aos 11,1% em 2014.

No 2T15, observamos uma retração nos volumes de 8,6% em relação ao 2T14, porém com um melhor mix. A produção de cartões com chip foi a menos afetada, com um volume 1,2% abaixo (representando 21,7% do total vs 20,0% no 2T14). O volume dos cartões RFID e Contactless representaram 21,5% do volume total produzido vs 22,4% reportados no 2T14. Os cartões magnéticos passam a representar uma menor porção dos volumes, 56,8% da divisão vs 57,6% no 2T14.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T14	2T15	Varição
95,2	101,4	6,5%
6M14	6M15	Varição
195,9	199,6	1,9%

EBITDA¹

2T14	2T15	Varição
9,1	8,8	-3,3%
6M14	6M15	Varição
21,8	19,4	-11,0%

MARGEM EBITDA

2T14	2T15	Varição
9,6%	8,7%	-0,9 p.p.
6M14	6M15	Varição
11,1%	9,7%	-1,4 p.p.

VOLUME

2T14	2T15	Varição
41,9	38,3	-8,6%
6M14	6M15	Varição
87,0	70,6	-18,9%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MEIOS DE PAGAMENTOS | VALID USA



A cada trimestre continuamos avançando e expandindo nossas operações nos EUA. Desde o final de 2012, diversos investimentos, além de algumas aquisições, foram feitos para que pudéssemos refletir nossa cultura de serviço com diversas soluções para nossos clientes, a exemplo do que fazemos no Brasil.

Os resultados apresentados no 2T15 foram impulsionados pela continuidade na venda de cartões com chip e pela variação cambial que beneficia esta operação. Mesmo analisando em USD, crescemos a Receita Líquida em 29,9% no trimestre (USD 31,7 milhões) e 28,7% no ano (USD 66,8 milhões), se comparados a 2014.

Essas mudanças também estão espelhadas no EBITDA¹ da operação, onde notamos um crescimento de 121,4% no trimestre (USD 3,1 milhões / margem EBITDA 9,8%) e 400% nos 6M15 (USD 6,0 milhões / margem EBITDA 9,0%).

No 2T15, conforme tem se visto ao longo dos trimestres passados, observamos novamente uma queda de volume de 67,0% em comparação ao 2T14, visto que retiramos de nosso portfólio a produção de gift cards de baixo valor agregado que em 2014 tiveram uma forte demanda. Porém, já notamos o aumento da participação dos cartões financeiros no portfólio que passaram de 18,9% no 2T14 para 62,7% no 2T15. Produzimos no trimestre um total de 24,2 milhões de cartões com chip e um total de 51 milhões em 2015.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T14	2T15	Varição
54,5	97,5	78,9%
6M14	6M15	Varição
119,5	198,5	66,1%

EBITDA¹

2T14	2T15	Varição
3,1	9,6	209,7%
6M14	6M15	Varição
2,8	17,9	539,3%

MARGEM EBITDA

2T14	2T15	Varição
5,7%	9,8%	4,1 p.p.
6M14	6M15	Varição
2,3%	9,0%	6,7 p.p.

VOLUME

2T14	2T15	Varição
188,2	62,2	-67,0%
6M14	6M15	Varição
440,9	196,8	-55,4%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

2T14	2T15	Varição
24,4	31,7	29,9%
6M14	6M15	Varição
51,9	66,8	28,7%

EBITDA¹ (USD)

2T14	2T15	Varição
1,4	3,1	121,4%
6M14	6M15	Varição
1,2	6,0	400,0%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$ 101,6 milhões, um crescimento de 16,8% frente aos R\$ 87,0 milhões no 2T14. No ano a Receita Líquida cresce 16,2% (R\$ 204,0 milhões vs R\$ 175,5 milhões). Atualmente 3,6% da Receita da divisão vem da operação norte americana vs 4,0% no 2T14.

O EBITDA¹ no 2T15 atingiu R\$ 34,1 milhões e R\$ 70,1 milhões nos 6M15 com margem EBITDA de 33,6% e 34,4%, respectivamente aos mesmos períodos de 2015.

O volume no trimestre e no acumulado do ano tem um crescimento de 26,7% e 31,5% respectivamente. Parte desse aumento no volume é devido ao contrato de identidade com o Estado de São Paulo, que estava em processo de implementação no ano passado e, vale ressaltar, que no 2T14 tivemos uma base menor de dias úteis em algumas capitais brasileiras devido aos feriados da Copa do Mundo.

Continuamos analisando de perto novas oportunidades de contratos nos EUA para emissão de carteiras de motorista. Estamos implementando a infraestrutura necessária para o novo contrato de Washington e com previsão de início de prestação de serviço a partir do segundo semestre de 2016.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T14	2T15	Varição
87,0	101,6	16,8%
6M14	6M15	Varição
175,5	204,0	16,2%

EBITDA¹

2T14	2T15	Varição
30,2	34,1	12,9%
6M14	6M15	Varição
63,2	70,1	10,9%

MARGEM EBITDA

2T14	2T15	Varição
34,7%	33,6%	-1,1 p.p.
6M14	6M15	Varição
36,0%	34,4%	-1,6 p.p.

VOLUME

2T14	2T15	Varição
4,5	5,7	26,7%
6M14	6M15	Varição
8,9	11,7	31,5%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

TELECOM



No 2T15 a Receita Líquida de Telecom atingiu R\$ 62,4 milhões, 28,7% acima do 2T14. Nos 6M15 a Receita apresentou um crescimento de 27,7%, saindo de R\$ 87,7 milhões nos 6M14 para R\$ 112,0 milhões nos 6M15. As vendas provenientes do exterior representaram 62,0% no 2T15 vs 52,3% no 2T14.

O EBITDA¹ no 2T15 foi de R\$ 18,3 milhões com margem de 26,3%, 59,1% e 5,5 p.p. acima do 2T14. Nos 6M15, atingimos um EBITDA¹ de R\$ 30,3 milhões vs 21,2 milhões no 6M14, com uma margem² de 23,4%, 4,1 p.p. acima do 6M14.

Com uma queda de 3%, o volume no Brasil se mantém estável e representou cerca de 24% no trimestre de 2014 e 2015. A participação de outros países representou 76,0% dos volumes reportados no 2T15 e 2T14.

Através das duas novas operações, nos EUA e México, estamos ampliando nossa oferta para mercados onde ainda não possuímos market share relevante. Nos 6M15, a operação nos Estados Unidos apresentou um volume de aproximadamente 2 milhões de SimCards. Continuaremos atuando com nossas plantas no Brasil, Argentina e Espanha, que atua em diversos países, para melhor atender nossos clientes prestando um serviço de qualidade.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T14	2T15	Varição
48,5	62,4	28,7%
6M14	6M15	Varição
87,7	112,0	27,7%

EBITDA¹

2T14	2T15	Varição
11,5	18,3	59,1%
6M14	6M15	Varição
21,2	30,3	42,9%

MARGEM EBITDA²

2T14	2T15	Varição
20,8%	26,3%	5,5 p.p.
6M14	6M15	Varição
19,3%	23,4%	4,1 p.p.

VOLUME

2T14	2T15	Varição
28,1	27,0	-3,9%
6M14	6M15	Varição
48,3	49,8	3,1%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

CERTIFICADORA DIGITAL



A Certificadora Digital apresentou crescimento em todas suas linhas no 2T15 e representou 4,1% da Receita e 6,0% do EBITDA¹ da Valid.

No 2T15 atingimos um volume mensal de cerca de 39 mil certificados/mês vs 19 mil vendidos no mesmo período de 2014, crescimento de 105,3% no período analisado. Grande parte do crescimento do volume se deu por um aumento do market share da divisão, 12% contra 8% no mesmo período de 2014.

Com este resultado, atingimos uma margem EBITDA de 28,8% no 2T15 e 24,7% no acumulado do ano, 9,4 p.p e 4,7 p.p. respectivamente acima do mesmo período de 2014.

O aumento da margem no 2T15 se deu pela venda de serviços não recorrentes. Acreditamos que a margem vista no primeiro semestre de 2014 seja mais sustentável para os próximos trimestres.

O mercado de certificados digitais vem tomando maior escopo e continuará sendo mais uma das fontes de crescimento para os negócios da Valid no Brasil.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T14	2T15	Varição
9,3	15,6	67,7%
6M14	6M15	Varição
16,0	25,5	59,4%

EBITDA¹

2T14	2T15	Varição
1,8	4,5	150,0%
6M14	6M15	Varição
3,2	6,3	96,9%

MARGEM EBITDA

2T14	2T15	Varição
19,4%	28,8%	9,4 p.p.
6M14	6M15	Varição
20,0%	24,7%	4,7 p.p.

VOLUME

2T14	2T15	Varição
56,8	116,9	105,8%
6M14	6M15	Varição
104,9	199,6	90,3%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA



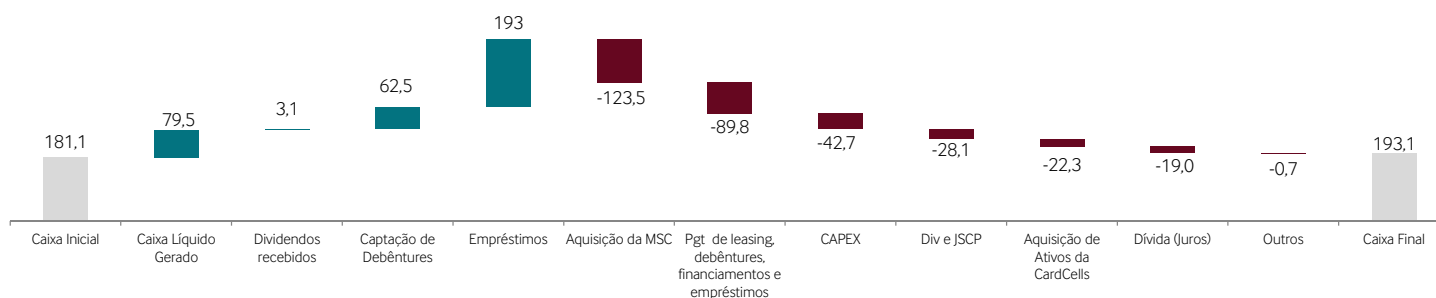
A geração de caixa operacional nos seis meses de 2015 totalizou R\$ 79,5 milhões vs um resultado de R\$ 73,1 milhões nos 6M14.

As atividades de investimento totalizaram R\$ 185,4 milhões e as principais movimentações no 6M15 foram:

- R\$ 42,7 milhões em CAPEX;
- R\$ 3,1 milhões: dividendos recebidos da M4U;
- R\$ 22,3 milhões em aquisição de ativos da CardCells;
- R\$ 123,5 milhões na aquisição da MSC;

Em atividades de financiamento, foram gastos nos 6M15 o total de R\$ 118,6 milhões e as principais movimentações foram:

- Empréstimo de R\$ 193,0 milhões
- Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures: R\$ 19,0 milhões;
- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 89,8 milhões
- Captação de debêntures : R\$ 62,5 milhões
- Pagamento de R\$ 15,1 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 13,0 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.



Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO



DÍVIDA BRUTA
682,8

CAIXA
193,1

DÍVIDA LÍQUIDA
489,7

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA¹
1,6

**EBITDA¹/DESPESAS
FINANCEIRAS LÍQUIDAS**
25,5

A posição das dívidas no dia 30/06/2015 era de:

Debêntures:

DEBÊNTURES	4ª EMISSÃO - 30/04/2013	5ª EMISSÃO - 24/06/2015
Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013	RCA em 25/05/2015
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000	R\$ 62.500.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018	24 de junho de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% DI
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de 24/12/2015
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil
Data de Vencimento	nov/18	abr/19	out/19	jan/20	mar/20
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70 a.a	Libor 3 meses + 2,65% a.a
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)	Trimestral (a partir de set/16)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestral (a partir Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)	Trimestral (a partir de set/2016)
Saldo em 30/06/2015	US\$ 39.337 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil

Descrição	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Empréstimos	Financiamentos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	R\$ 25.863	R\$ 9.346	US\$ 1.005 mil	US\$ 44.000 mil	R\$ 29.875
Data de Vencimento	nov/18	fev/16	mar/18	jun/17	set/18
Remuneração	INPC	IPC – Pipe	1,09% a.a.	Libor 12 meses + 3,00 a.a	TJLP + 1,5%a.a
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos	Valid SA	Fiança Bancária
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais	Parcela única no vencimento	Trimestrais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais	Annual (a partir de Jun/16)	Trimestrais
Saldo em 30/06/2015	R\$ 24.332 mil	R\$ 3.115 mil	US\$ 772 mil	US\$ 44.000 mil	R\$ 21.596 mil

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22/06/2015, foi aprovado o pagamento aos acionistas de Juros sobre Capital Próprio, com base no balanço de 31 de dezembro de 2014, no montante bruto de R\$ 15.060.606,71 (quinze milhões sessenta mil seiscentos e seis reais e setenta e um centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,270588235 por ação. O pagamento foi realizado em 03/08/2015, com base na posição acionária do dia 22/06/2015.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 13/07/2015, foi aprovado o pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, com base no balancete semestral levantado em 30 de junho de 2015, no montante de R\$ 2.782.938,20 (dois milhões setecentos e oitenta e dois mil novecentos e trinta e oito reais e vinte centavos) equivalente ao valor líquido de R\$ 0,050000000 por ação. O pagamento foi realizado em 03/08/2015, com base na posição acionária do dia 13/07/2015.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	Nº AÇÕES	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	11/12/2014	2014	11/12/2014	09/01/2015	0,196	55.612.866	10.900.121,74
JCP	11/12/2014	2014	11/12/2014	09/01/2015	0,09882	55.612.866	5.495.859,70
Dividendos	16/04/2015	2014	16/04/2015	15/05/2015	0,18396	55.652.088	10.237.785,11
JCP	22/06/2015	2015	22/06/2015	03/08/2015	0,27059	55.652.088	15.060.606,71
Dividendos	13/07/2015	2015	13/07/2015	03/08/2015	0,05000	55.652.088	2.782.938,20

Comentário do Desempenho

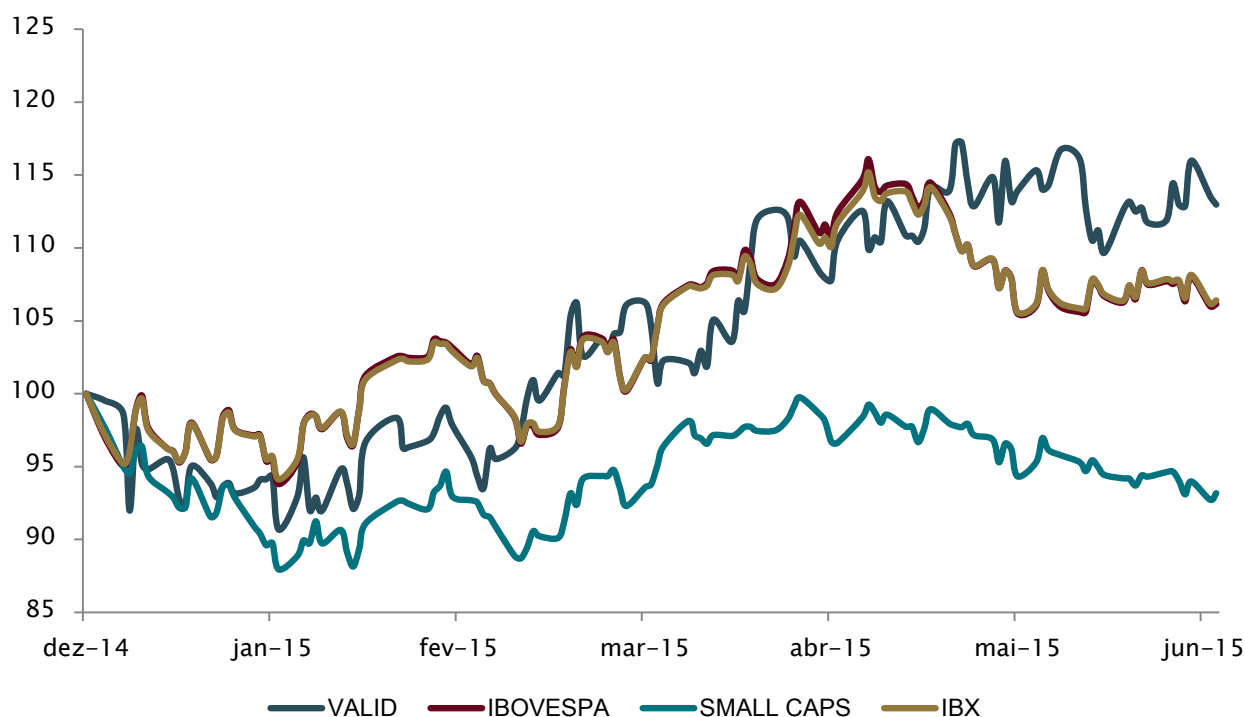
DESEMPENHO DAS AÇÕES



As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 30 de junho de 2015, os papéis fecharam cotados a R\$ 47,90, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 2.670 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos seis meses do ano foi de R\$ 14,4 milhões, 17,0% superior ao mesmo período do ano anterior. O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos seis meses de 2015:

Desempenho no 6M15
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX



TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T15

04 de agosto de 2015 (terça-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 10h30 (US ET) / 15h30 Londres

Número de conexão: +1 (646) 843-6054

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Jun 2015	Dez 2014	Jun 2015
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	108,1	79,5	181,1	193,1
Contas a receber de clientes	105,5	114,7	269,4	302,1
Provisão para perdas sobre crédito	(0,5)	(0,2)	(5,0)	(5,2)
Créditos com partes relacionadas	0,3	0,4	-	-
Impostos a recuperar	4,6	13,5	14,9	22,0
Estoques	63,3	74,3	127,5	176,8
Dividendos a receber	-	-	1,3	-
Outras contas a receber	12,4	11,3	25,5	28,5
Total do ativo circulante	293,7	293,5	614,7	717,3
Realizável a Longo Prazo	107,9	125,1	74,2	84,3
Contas a Receber de Cliente	4,1	5,7	4,1	12,1
Depósitos judiciais	25,3	25,7	29,3	29,3
Impostos a recuperar	13,3	16,2	13,4	16,7
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,0	5,7	24,9	24,2
Outras contas a receber	0,5	0,3	2,5	2,0
Crédito com partes relacionadas	58,7	71,5	-	-
Investimentos	336,0	377,5	22,5	22,4
Imobilizado	221,0	215,9	367,1	401,5
Intangível	17,5	17,4	217,7	358,5
Total do ativo não circulante	682,4	735,9	681,5	866,7
Total do ativo	976,1	1.029,4	1.296,2	1.584,0
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Jun 2015	Dez 2014	Jun 2015
Passivo circulante				
Fornecedores	24,9	29,1	62,0	80,6
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	79,5	80,0	121,6	137,9
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	38,3	39,7	62,8	71,2
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	6,7	5,3	21,2	18,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15,7	13,0	15,7	13,0
Outras contas a pagar	5,0	5,5	16,5	23,3
Total do passivo circulante	170,1	172,6	299,8	344,8
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	202,3	199,8	357,6	544,9
Provisões	13,2	13,5	19,3	18,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	24,9	27,7
Outras contas a pagar	-	-	4,1	4,5
Operações com derivativos (swap)	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	215,5	213,3	405,9	595,7
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(2,7)	(2,0)	(2,7)	(2,1)
Reservas de capital	8,2	8,9	8,2	8,9
Reservas de lucros	201,2	201,2	201,2	201,2
Ajustes acumulados de conversão	13,6	24,5	13,6	24,5
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	10,2	-	10,2	-
Lucro (prejuízo) do período	-	50,9	-	51,0
Total do patrimônio líquido	590,5	643,5	590,5	643,5
Total do passivo e patrimônio líquido	976,1	1.029,4	1.296,2	1.584,0

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T14	2T15	2T14	2T15
Receita bruta de vendas e serviços	177,6	189,9	329,3	414,2
Impostos e devoluções	(27,7)	(26,0)	(34,8)	(35,7)
Receita de vendas líquida	149,9	163,9	294,5	378,5
Custos das mercadorias e serviços	(121,8)	(133,4)	(215,6)	(270,7)
Resultado bruto	28,1	30,5	78,9	107,8
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(12,5)	(10,7)	(24,8)	(26,9)
Despesas administrativas	(8,4)	(13,6)	(13,9)	(25,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,4)	(1,6)	(1,2)	(7,6)
Resultado de equivalência patrimonial	19,7	28,0	(0,7)	0,7
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	26,4	32,6	38,3	48,5
Receitas financeiras	3,7	7,7	3,8	17,0
Despesas financeiras	(9,9)	(16,1)	(11,7)	(29,1)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	20,2	24,2	30,3	36,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	6,2	(10,7)	(5,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,3	-	3,9	(0,1)
Lucro Líquido do Período	23,5	30,4	23,5	30,4

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M14	6M15	6M14	6M15
Receita bruta de vendas e serviços	346,7	381,0	659,4	811,9
Impostos e devoluções	(49,8)	(52,0)	(64,8)	(72,3)
Receita de vendas líquida	296,9	329,0	594,6	739,6
Custos das mercadorias e serviços	(239,9)	(262,7)	(437,6)	(535,6)
Resultado bruto	57,0	66,3	157,0	204,0
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(22,6)	(22,7)	(48,3)	(53,6)
Despesas administrativas	(15,4)	(25,2)	(27,4)	(46,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,7)	(1,8)	(1,9)	(9,3)
Resultado de equivalência patrimonial	38,5	49,5	0,6	1,6
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	56,8	66,1	80,0	96,2
Receitas financeiras	8,3	26,5	6,8	32,2
Despesas financeiras	(22,0)	(26,0)	(25,1)	(38,6)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	43,1	66,6	61,7	89,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(0,3)	(18,3)	(18,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,8	(0,3)	3,5	(5,8)
Lucro líquido do período	46,9	66,0	46,9	66,0
Número de ações	55,6	55,6	55,6	55,6
Resultado líquido por ação (R\$)	0,84	1,19	0,84	1,19

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T14	2T15	2T14	2T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais	18,6	0,8	55,9	62,2
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20,1	24,2	30,4	36,4
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	9,0	8,7	14,6	17,4
Baixa de Ativo	-	0,1	0,2	1,8
Amortização	0,9	1,2	1,0	3,4
Provisões	(0,2)	(0,1)	(0,5)	(1,8)
Provisão para perdas sobre créditos	0,4	-	-	0,2
Equivalência patrimonial	(19,6)	(27,9)	0,7	(0,7)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos	6,8	6,9	8,5	11,3
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	1,0	0,5	1,0	1,0
Juros e variação cambial de mútuo	0,2	(12,8)	-	(6,8)
Variações nos ativos e passivos	(10,4)	(0,2)	(33,9)	(27,3)
Contas a receber de clientes	(8,4)	2,6	(14,7)	(5,7)
Impostos a recuperar	(2,4)	(11,0)	(1,6)	(8,4)
Estoques	(1,3)	(12,9)	(4,0)	(23,3)
Depósitos judiciais	(1,0)	-	(1,0)	0,3
Outras contas a receber	1,6	15,9	(0,3)	1,3
Fornecedores	(4,2)	(0,1)	(6,6)	(1,1)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	6,1	2,2	8,4	5,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(0,7)	5,4	(5,1)	2,2
Outras contas a pagar	(0,1)	0,1	(0,2)	15,6
Pagamentos de IR e CSLL	-	(2,4)	(8,8)	(13,8)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	8,2	0,6	22,0	34,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(6,8)	(5,5)	(22,0)	(19,0)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(1,3)	(1,4)	(1,4)	(3,8)
Aumento de Capital em Controladas	-	(1,1)	-	-
Dividendos recebidos	-	20,0	1,9	1,3
Aquisição da MSC, LLC menos caixa adquirido	-	-	-	(123,5)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(8,1)	12,0	(21,5)	(145,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(7,9)	(10,2)	(8,0)	(10,2)
Juros sobre capital próprio pagos	(1,2)	(2,0)	(1,2)	(2,1)
Pagamento de Leasing	(2,2)	(1,0)	(2,2)	(1,3)
Debêntures	-	62,5	-	62,5
Pagamento de debêntures	-	(62,5)	-	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,9)	(15,1)	(12,9)	(15,1)
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,4)
Pagamentos de financiamentos	-	-	-	(1,7)
Empréstimos	-	-	22,4	166,1
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1,0)	(3,1)
Pagamento de empréstimos	-	-	-	(20,9)
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades de financiamento	(24,2)	(28,3)	(3,3)	111,3
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(1,4)	3,7
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(24,1)	(15,7)	(4,2)	4,9
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	73,7	95,2	155,3	188,2
No fim do exercício	49,6	79,5	151,1	193,1
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(24,1)	(15,7)	(4,2)	4,9

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M14	6M15	6M14	6M15
Fluxo de caixa das atividades operacionais	38,9	40,8	111,3	144,2
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	43,1	66,7	61,8	89,8
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	16,0	17,7	27,3	31,6
Baixa de Ativo	-	0,2	2,6	2,2
Amortização	1,9	2,5	2,0	7,4
Provisões	0,1	0,3	(0,4)	(0,7)
Provisão para perdas sobre créditos	0,6	(0,3)	0,2	(0,1)
Equivalência patrimonial	(38,5)	(49,5)	(0,7)	(1,6)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos	13,2	14,5	16,2	20,3
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	2,3	1,5	2,3	2,1
Juros e variação cambial de mútuo	0,2	(12,8)	-	(6,8)
Variações nos ativos e passivos	(6,2)	(27,8)	(38,2)	(64,7)
Contas a receber de clientes	0,6	(10,8)	(10,4)	(18,4)
Impostos a recuperar	(4,2)	(11,8)	(6,4)	(9,7)
Estoques	1,0	(11,0)	(5,8)	(38,6)
Depósitos judiciais	(1,3)	(0,3)	(1,3)	-
Outras contas a receber	(3,3)	1,2	(3,2)	4,3
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(4,2)	3,5	1,0	7,3
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,1	2,8	7,4	5,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(0,2)	3,7	1,4	0,4
Outros contas a pagar	0,3	0,4	(3,3)	6,9
Pagamentos de IR e CSLL	-	(5,5)	(17,6)	(22,3)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	32,7	13,0	73,1	79,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(28,9)	(12,3)	(56,6)	(33,0)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(2,5)	(2,3)	(3,1)	(9,7)
Aumento de Capital em Controladas	-	(1,1)	-	-
Dividendos recebidos	-	20,0	1,9	3,1
Aquisição de Ativos da Valid Secure Packaging	-	-	-	(22,3)
Aquisição da MSC, LLC líquida do caixa líquido adquirido	-	-	-	(123,5)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(31,4)	4,3	(57,8)	(185,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(18,5)	(15,1)	(18,5)	(15,1)
Juros sobre capital próprio pagos	(7,1)	(12,9)	(7,1)	(13,0)
Pagamento de leasing	(3,2)	(2,8)	(3,2)	(3,1)
Capitação Debêntures	-	62,5	-	62,5
Pagamento de debêntures	-	(62,5)	-	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,9)	(15,1)	(12,9)	(15,1)
Financiamentos	-	-	5,0	-
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,8)	(0,8)
Pagamentos de financiamentos	-	-	-	(3,3)
Empréstimos	-	-	22,4	193,0
Pagamento de Juros sobre empréstimos	-	-	(1,5)	(3,1)
Pagamento de empréstimos	-	-	-	(20,9)
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades de financiamento	(41,7)	(45,9)	(16,6)	118,6
Ajuste acumulado de conversão	-	-	0,2	(0,7)
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(40,4)	(28,6)	(1,1)	12,0
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	90,0	108,1	152,2	181,1
No fim do exercício	49,6	79,5	151,1	193,1
Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(40,4)	(28,6)	(1,1)	12,0

Notas Explicativas

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 03 de agosto de 2015

1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Valid” ou “Companhia”), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente, a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de loteria em geral, inclusive eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos e indutivos e codificação de cartões e desenvolvimento, implantação e execução de projetos de gerenciamento eletrônico de documentos.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Companhia tem entre seus principais clientes grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, bem como governos estaduais e agências públicas. Os produtos oferecidos incluem cartões de crédito e de débito, cartões telefônicos pré-pagos e indutivos, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, *smart cards*, selos, *contactless cards*, certificados digitais, cheques, extratos bancários e contas de serviços de utilidade pública.

Em 12 de abril de 2006, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BM&FBOVESPA.

Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de “American Banknote S.A.” para “Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.”.

A autorização para a conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 03 de agosto de 2015.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**2. Políticas contábeis**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado e foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão divulgadas a seguir:

2.1 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas (coletivamente denominadas “Grupo”), cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

	% de participação	
	30/06/2015	31/12/2014
Valid Participações Ltda. (“Valid Par”)	100	100
Interprint Ltda. (“Interprint”)	100	100
Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”)	100	100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Argentina”)	(i) 100	(i) 100
Trust Administração e Participações Ltda. (“Trust”)	100	100
Valid USA, Inc. (“Valid USA”)	(iii) 100	(iii) 100
ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”)	(iii) 100	(iii) 100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S. (“Valid Colombia”)	(iii) 100	(iii) 100
Solpyr Investment S.A. (“Valid Uruguai”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.de C.V. (“Valid México”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Secure Packaging, Inc (“Valid Secure Packaging”)	(iii) 100	-
Marketing Software Company, LLC (“MSC”)	(iii) 100	-

(i) Participação direta e indireta.
(ii) Participação indireta através da Interprint
(iii) Participação indireta através da Valid Espanha.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados nas informações consolidadas.

2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) e, caso seja inferior, é registrado um ganho por compra vantajosa no resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

2.3 Investimento em coligada

A controlada direta Interprint detém participação na coligada Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e este investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa sem a controlar.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é mensurado pelo percentual de participação detido da coligada multiplicado pelo seu patrimônio líquido.

A demonstração do resultado reflete a parcela detida pela Companhia nos resultados das operações da coligada, como resultado de equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação detida na coligada.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

As informações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Valid. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada tenha sofrido perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real, ativos e passivos pela taxa final e o resultado pela taxa média, em conformidade com o que dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2).

a) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações e atualizados pelas taxas de câmbio da data da divulgação. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação ou início dos exercícios e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b) Empresas do Grupo

Moedas funcionais de cada controlada do Grupo:

<u>Empresa do Grupo</u>	<u>Moeda funcional</u>
Valid Par	Real
Interprint	Real
Certificadora	Real
Valid Espanha	Euro
Valid Argentina	Peso Argentino
Trust	Real
Valid USA	Dólar Americano
ScreenCheck	Dólar Americano
Valid Secure Packaging	Dólar Americano
MSC	Dólar Americano
Valid Colômbia	Peso Colombiano
Valid Uruguai	Peso Uruguaio
Valid México	Peso Mexicano

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos das controladas com moeda funcional diferente do “Real” são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Caso ocorra venda de uma dessas controladas, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada com moeda funcional diferente do “Real” a partir de 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos dessa controlada e convertidos na data do fechamento.

As diferenças cambiais resultantes da conversão do ágio são contabilizadas também no patrimônio líquido.

2.5 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento da receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

2.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que o imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) promulgadas e vigentes na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, de modo que as modificações nos critérios de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do exercício não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à adoção antecipada da extinção do RTT ainda em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia analisou os possíveis efeitos da aplicação das disposições da lei nº 12.973 e optou pela não adoção antecipada da referida lei em 2014. Desta forma, as informações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2014 e dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, apresentadas nestas informações financeiras intermediárias, não foram impactadas pelas disposições da referida lei.

Notas Explicativas

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos, exceto:

- Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e
- Quando o valor líquido dos impostos recuperável ou a pagar forem incluídos como componentes dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.7 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa classificados como valor justo por meio de resultado, contas a receber de clientes e dividendos a receber classificados como empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos eventual perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração do resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mantidos a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é baixado ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Baixa dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Grupo transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (i) O Grupo transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Notas Explicativas

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Grupo mantiver.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos ao custo amortizado, conforme o caso. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, classificados como outros passivos ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Outros passivos ao custo amortizado

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pelo Grupo tem a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas não fizeram uso da contabilidade de “hedge” (“*hedge accounting*”) nos períodos apresentados e não contratou instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses referências ao valor justo corrente de outro instrumento similar) análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.9 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação recebida ou a receber é reconhecida em outras reservas de capital, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

2.10 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.11 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição, de acordo com o custo médio.
- Produtos em processo - custo dos materiais diretos, mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.12 Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado do Grupo são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo e a taxas médias ponderadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e do período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2014, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens são, como segue:

- Edificações - 4,0%
- Máquinas e equipamentos - 9,6%
- Móveis e utensílios - 10,1%
- Veículos - 20,0%
- Equipamento de processamento de dados - 20,0%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros - 4,0%

Notas Explicativas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo tiver sido baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

2.13 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas

2.15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

As obrigações da Companhia são atualizadas pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transações incorridos na captação dos recursos.

2.16 Arrendamento

O Grupo como arrendatário

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que o Grupo obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou pelo prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.17 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou presumida) que possa ser estimada de maneira confiável como consequência de um evento passado, e seja provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas Explicativas

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Participação nos resultados

A Companhia mantém programa de participação dos empregados nos resultados e registra, mensalmente, uma provisão em função das metas divulgadas aos seus colaboradores e alcançadas até aquela data, quando aplicável, estando tais valores registrados como despesas operacionais e custo das mercadorias e serviços.

2.19 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (“CPC 03”), enquanto que as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“CPC 09”).

A Companhia classifica, na demonstração do fluxo de caixa, os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos, como atividade de financiamento, e os dividendos recebidos, como atividade de investimento, por entender que os juros representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos representam retorno de seus investimentos.

2.20 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia. O principal tomador de decisões, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Companhia não possui sazonalidade em suas operações, no entanto, historicamente apresenta um crescimento ao longo dos meses do exercício.

Notas Explicativas**2.21 Novos pronunciamentos contábeis****a) Normas, interpretações novas e alterações de normas e interpretações existentes que estão vigentes desde 1º de janeiro de 2015:**

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014:

- IAS 19/CPC 33 - Benefícios a Empregados - Alteração para esclarecer os requisitos relacionados a contribuições dos empregados ou de terceiros que estão ligados ao serviço e como deve ser atribuído ao tempo de serviço.
- Melhorias anuais dos ciclos 2010 a 2012 e 2011 a 2013 - Pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

A Administração não identificou impactos decorrentes dessas alterações das normas existentes.

b) Novas normas, interpretações e alterações de normas e interpretações existentes que ainda não estão vigentes em 30 de junho de 2015:

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* - Nova norma aplicável apenas para as entidades que estão emitindo sua primeira demonstração anual em IFRS e permite, com algumas limitações, que a entidade mantenha a prática contábil do GAAP anterior com relação às contas regulatórias, na adoção inicial e demonstrações financeiras de anos subsequentes.
- IFRS 11 - Alteração trata da contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto (*joint operations*). Requer um adquirente de participação de operação em conjunto, onde a atividade seja um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios contábeis do IFRS 3 e outras normas, exceto quando existir um conflito com o que dita o IFRS 11 e divulgue as informações requeridas pelo IFRS 3 e outros pronunciamentos sobre combinações de negócios. Aplicável tanto para aquisição inicial de participação em operação em conjunto como para aquisição de participação adicional, neste último caso, o investimento mantido anteriormente não é remensurado com efeito prospectivo.
- IAS 16 e IAS 38 - Alterações nesses pronunciamentos para clarificar os métodos de depreciação e amortização aceitos.
- IAS 16 e IAS 41 - Alterações nesses pronunciamentos para incluir o conceito de “*bearer plants*” no escopo do IAS 16, permitindo que tais ativos sejam contabilizados como imobilizado e mensurados depois do reconhecimento inicial pelo custo ou reavaliação de acordo com o que dita o IAS 16.
- IFRS 10 e IAS 28 - Alteração nas normas para esclarecer o tratamento da venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou *joint venture*, cujas exigências são aplicáveis independentemente da forma jurídica da operação.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- IAS 1 - Alteração na norma para endereçar potenciais impedimentos identificados no exercício de julgamento na preparação das demonstrações financeiras. Tal alteração esclarece que o conceito de materialidade deve ser considerado tanto para fins das informações a serem divulgadas, sejam elas requeridas ou não, quanto na ordenação das notas explicativas e no uso de critérios de agregação.
- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Alteração para tratar de questões específicas sugeridas no contexto da aplicação da exceção de consolidação para entidades de investimento.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

- Melhorias Anuais dos ciclos 2012 - 2014 - Pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* - define 5 passos simples para serem aplicado aos contratos firmados com clientes para fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18 e IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18).
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Nova norma (com alterações posteriormente à mesma) que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, *impairment*, *hedge accounting* e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor. O Grupo está analisando os impactos dessas normas e até a presente data não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as suas informações financeiras intermediárias.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de princípios contábeis os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, nas informações financeiras intermediárias. Contudo, devido à incerteza relativa a essas premissas e estimativas os resultados reais podem divergir.

Estimativas e premissas

As principais premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de

Notas Explicativas

mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. O Grupo constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro disponível para permitir sua realização.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a probabilidade de perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual dos saldos a receber com riscos de realização.

Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito nas Notas 2.12 e 2.13, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**Provisão para participação nos lucros**

A participação nos lucros e resultados paga aos colaboradores (incluindo pessoal chave) é baseada na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	2.806	7.725	65.578	36.155
Equivalentes de caixa	76.687	100.377	127.517	144.911
Total	79.493	108.102	193.095	181.066

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em diversas instituições financeiras, com liquidez imediata, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de perda de seu valor. Os equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas situadas no Brasil compreendem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no montante de R\$ 116.348 em 30 de junho de 2015 (R\$139.837 em 31 de dezembro de 2014). A controlada da Companhia, Valid Argentina, possui aplicações financeiras em certificados de depósito com prazos fixos de resgates inferiores a três meses, no montante de R\$11.169 em 30 de junho de 2015 (R\$ 5.074 em 31 de dezembro de 2014).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes	120.365	109.626	314.163	273.511
Provisão para perdas sobre créditos	(204)	(538)	(5.216)	(4.991)
Total	120.161	109.088	308.947	268.520
Total circulante:	114.710	105.526	302.068	269.411
Total não circulante:	5.655	4.100	12.095	4.100

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Em de 30 de junho de 2015, a Companhia possui o valor de R\$ 5.121 (R\$ 4.100 em 31 de dezembro de 2014) classificado no ativo não circulante na rubrica de “contas a receber de clientes” na controladora e no consolidado, referentes a serviços prestados e não recebidos até esta data, devido a retenções promovidas, unilateralmente, por um cliente da Companhia no âmbito dos contratos administrativos firmados entre as partes. A Companhia está buscando o recebimento deste montante judicialmente e o entendimento da Companhia, com o suporte dos assessores legais externos que auxiliam no referido processo judicial, é de que tais retenções são, de fato, ilegais e que, portanto, espera receber os valores retidos em data futura, não havendo nessa data necessidade de constituição de perda por crédito de liquidação duvidosa. Os saldos remanescentes em 30 de junho de 2015, de R\$ 534 da controladora e R\$ 6.974 do consolidado (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2014) referem-se saldos a receber com vencimento superior a um ano, trazidos a valor presente, oriundos de renegociações feitas com determinados clientes e recebíveis de contratos de credenciamento de autoridade de registros, conforme contratos firmados entre as partes.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a composição do saldo de contas a receber, por idade de vencimento, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	89.752	74.460	201.560	193.731
Vencidos				
Até 30 dias	13.171	23.955	44.235	42.803
De 31 à 60 dias	5.253	3.064	15.598	6.994
De 61 à 90 dias	2.951	2.247	17.299	4.048
De 91 à 120 dias	915	603	9.469	5.264
De 121 à 150 dias	10	436	4.484	1.661
De 151 à 180 dias	1.728	210	6.279	436
De 181 à 210 dias	1.022	806	1.746	6.707
De 211 à 365 dias	1.410	847	4.635	3.750
Há mais de 365 dias	4.153	2.998	8.858	8.117
Total vencidos	30.613	35.166	112.603	79.780
Total	120.365	109.626	314.163	273.511

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e com base no histórico de recebimentos e entende, que em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IR a recuperar	7.064	1.926	12.764	10.604
CSLL a recuperar	1.852	194	1.855	200
ICMS a recuperar	795	1	2.973	895
IPI a recuperar	16.201	13.300	16.883	13.887
Impostos federais retidos por clientes	3.460	2.500	3.686	2.565
Outros	382	-	543	157
Total	29.754	17.921	38.704	28.308
Total circulante	13.553	4.621	22.001	14.911
Total não circulante	16.201	13.300	16.703	13.397
Total	29.754	17.921	38.704	28.308

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

A Companhia tem expectativa de realizar seus créditos de IPI através de compensação com outros tributos federais e pedido de restituição junto às autoridades fiscais e, portanto, a Administração entende que os saldos apresentados em 30 de junho de 2015 são realizáveis. Em 2014, a Companhia entrou com um pedido de restituição dos créditos de IPI no valor de R\$8.296 e está aguardando posição do órgão federal.

Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, a IR sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Matéria prima	38.019	29.968	107.070	73.595
Produtos em processo	27.704	21.743	58.683	40.420
Peças e materiais de reposição	3.807	3.487	5.300	4.114
	69.530	55.198	171.053	118.129
Adiantamentos a fornecedores	4.743	8.093	5.757	9.349
Total	74.273	63.291	176.810	127.478

A variação do saldo de estoques no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 refere-se, principalmente, à apreciação do dólar (Controladora e Consolidado) e ao aumento dos estoques de chips da controlada Valid USA (Consolidado).

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas	6.455	10.378	9.003	14.326
Tributários	10.131	8.062	11.086	8.062
Cíveis, comerciais e outros	9.097	6.898	9.184	6.898
Total	25.683	25.338	29.273	29.286

Os valores mais representativos individualmente, depositados judicialmente pela Companhia estão detalhados a seguir:

Em 29 de maio de 2012, a Companhia efetuou depósito judicial referente ao auto de infração nº 4003960-2 no valor de R\$ 7.009. Este auto de infração refere-se a divergências encontradas no arquivo digital EFD (Sped Fiscal) no período compreendido entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010 e possui probabilidade de perda classificada como possível, conforme mencionado no item b (ii) na Nota 15.

Em 8 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou depósito judicial referente ao processo nº 2008.34.00.029636-4 no valor de R\$ 6.646. Este processo, de natureza cível, possui expectativa de perda possível, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e como objeto obter a suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia no processo administrativo nº 53.508.009981/2004 por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido, conforme mencionado no item b (vi) da Nota 15.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**9. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo e sua movimentação estão apresentados a seguir:

	Controladora		
	31/12/2014	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	30/06/2015
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisões	4.479	115	4.594
Comissões a pagar	747	(50)	697
Provisão para fretes	177	(78)	99
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.419	-	1.419
Provisão para royalties	420	300	720
Provisão para honorários advocatícios	524	23	547
Provisão para PLR	2.423	(710)	1.713
Outras adições temporárias	1.520	728	2.248
Total impostos diferidos ativos	11.709	328	12.037
Impostos diferidos passivos com relação a:			
Diferença depreciação - CPC 27	(5.660)	(651)	(6.311)
Total impostos diferidos passivos	(5.660)	(651)	(6.311)
Total impostos diferidos	6.049	(323)	5.726

	Consolidado			
	31/12/2014	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	Variação cambial	30/06/2015
Impostos diferidos ativos com relação a:				
Provisões	6.139	(258)	108	5.989
Efeito fiscal da contraprestação contingente ¹	6.626	-	-	6.626
Comissões a pagar	1.038	352	-	1.390
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.810	(1.462)	1.597	12.945
Provisão para devedores duvidosos	-	450	-	450
Provisão para fretes	198	(99)	-	99
Provisão para obsolescência do imobilizado	4.779	(2.523)	137	2.393
Provisão para royalties	431	289	-	720
Provisão para honorários advocatícios	524	23	-	547
Provisão para PLR	2.925	(854)	-	2.071
Outras adições temporárias	11.742	4.283	1.466	17.491
Total impostos diferidos ativos	47.212	201	3.308	50.721
Impostos diferidos passivos com relação a:				
Amortização fiscal do ágio dedutível	(35.619)	(3.860)	(95)	(39.574)
Diferença depreciação - CPC 27	(11.588)	(2.135)	(977)	(14.700)
Total impostos diferidos passivos	(47.207)	(5.995)	(1.072)	(54.274)
Total impostos diferidos	5	(5.794)	2.236	(3.553)

¹ Refere-se ao efeito fiscal da contraprestação contingente paga em 2013, decorrente da aquisição da Multidisplay conforme mencionado no item (f) da nota 10.1.

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. Entretanto, o mesmo continua a ser amortizado para fins fiscais com base no Regime Tributário de Transição (“RTT”) instituído pela Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária tributável.

A Companhia também constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o encargo de depreciação registrado em sua contabilidade societária (considerando a vida útil dos bens).

A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos quando referentes a mesma empresa jurídica da seguinte forma:

Consolidado	30/06/2015				
	Valid	Interprint	Valid USA	Outras	Total
Impostos diferidos ativos	12.037	7.991	25.367	5.326	50.721
Impostos diferidos passivos	(6.311)	(35.722)	(9.177)	(3.064)	(54.274)
Total, líquidos	5.726	(27.731)	16.190	2.262	(3.553)
Total ativos fiscais	5.726	-	16.190	2.262	24.178
Total passivos fiscais	-	(27.731)	-	-	(27.731)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2015	6.024	29.237
2016	6.013	14.297
2017	-	7.187
Total	12.037	50.721

10. Investimentos e intangível**10.1 - Investimentos**

A movimentação dos saldos de investimentos, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, está demonstrada como segue:

Investimentos	Saldos em 31/12/2014	Controladora				Saldos em 30/06/2015
		Adições¹	Varição cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	
Investidas						
Valid Par	937	-	-	31	-	968
Interprint	199.556	-	229	38.694	(20.000)	218.479
Valid Espanha	56.317	-	5.725	1.831	-	63.873
Valid Argentina	20.272	1.058	1.658	6.229	-	29.217
Trust	10.885	-	-	2.764	-	13.649
	287.967	1.058	7.612	49.549	(20.000)	326.186
Ágio						
Valid Espanha	39.702	-	2.870	-	-	42.572

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Investimentos	Controladora					
	Saldos em 31/12/2014	Adições ¹	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 30/06/2015
Valid Argentina	4.711	-	362	-	-	5.073
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
	48.062	-	3.232	-	-	51.294
Total	336.029	1.058	10.844	49.549	(20.000)	377.480

¹ Conforme descrito no item c, desta nota, o valor refere-se ao aumento de capital na Valid Argentina.

Investimentos	Consolidado			
	Saldos em 31/12/2014	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldos em 30/06/2015
Multidisplay - investimento	8.547	1.642	(1.730)	8.459
Multidisplay - ágio	13.955	-	-	13.955
Total	22.502	1.642	(1.730)	22.414

As principais informações sobre as controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Controladas	30 de junho de 2015					
	Total dos ativos	Total dos passivos	Resultado do semestre (****)	Patrimônio líquido	Quantidade de ações / quotas (lote de mil)	% de participação
Valid Par (b)	978	10	31	968	1.031	100
Interprint (d)	270.270	51.791	38.694	218.479	227.500	100
Certificadora (h)	59.287	32.230	5.701	27.057	20.000	(**) 100
Valid Espanha (g)	156.717	92.844	1.831	63.873	164	100
Valid Argentina (c)	54.179	23.620	6.515	30.559	19.025	(*) 100
Trust (a)	16.239	2.590	2.764	13.649	17.500	100
Valid USA (i)	470.163	454.271	(1.843)	15.892	100	(***) 100
ScreenCheck (k)	16.612	3.942	(692)	12.670	-	(***) 100
Valid Secure Packaging (o)	32.212	36.094	(3.895)	(3.882)	-	(***) 100
Valid México (n)	7.011	2.663	959	4.348	17.464	(**) 100
Valid Colômbia (l)	1.360	406	(1.417)	954	487	(***) 100
MSC (p)	58.840	3.257	767	55.583	2.000	(***) 100
Valid Uruguai (m)	1.444	159	87	1.285	10.442	(**) 100

(*) Participação direta e indireta.

(**) Participação indireta através da Interprint.

(***) Participação indireta através da Valid Espanha

(****) Resultado da Valid Secure Packaging e da MSC referente ao período compreendido entre a data de aquisição destas empresas e 30 de junho de 2015.

a) Trust Administração e Participações Ltda.

Em setembro de 2006, a Companhia concluiu por meio da celebração de Contrato de Cessão de Quotas, a aquisição de 100% das quotas da Trust Administração e Participações Ltda., empresa localizada em Pinhais, no estado do Paraná e que tem como principais produtos os bilhetes de loterias instantâneas e cartões telefônicos em papel. A aquisição da Trust teve como objetivo a ampliação do portfólio de produtos e serviços da Valid, bem como uma maior penetração no mercado como um todo. O valor total da operação totalizou R\$10.825.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$6.633, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em 31 de agosto de 2006. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“CPC 01”).

b) Valid Participações Ltda.

A Valid Participações Ltda. cuja razão social anterior era ABnote Participações Ltda., foi criada em 3 de agosto de 2007, e tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades. A Valid Par detinha cinco por cento do capital da Valid Argentina que foi transferida para a Interprint Ltda. A aquisição da referida empresa ocorreu em 30 de agosto de 2007, pelo valor US\$519 mil. A Valid Par pertence integralmente à Valid. A Valid Par está sediada no Brasil, no estado do Rio de Janeiro.

c) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007 aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento do capital social da Valid Argentina cuja razão social anterior era Transtex S.A.. Esta controlada é uma empresa com sede em Buenos Aires, Argentina, e líder na comercialização de cartões bancários no mercado argentino, além de exportar seus produtos para outros países da América Latina, como Peru, Bolívia, Uruguai e Paraguai. O valor total da operação foi de US\$9.861 mil.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$12.698, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em agosto de 2007. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 30 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital na Valid Argentina através de conferência de bem, por cessão de uma máquina para laminação de cartão plástico no valor de EUR 320.660,00 equivalentes a R\$ 1.058.

d) Interprint Ltda.

A Interprint Ltda. é uma empresa que atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, de telecomunicações e de governo. Seu portfólio de produtos inclui cartões indutivos, pré-pagos, talões de cheques, carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros.

A antiga controladora da Interprint, Praven Participações Ltda. (“Praven”), em função de um processo de reestruturação societária, foi incorporada em 1º de fevereiro de 2006, de forma reversa pela controlada Interprint, a qual manteve sua razão social. Em decorrência desse processo, a Praven foi extinta e seu patrimônio passou a integrar o patrimônio de sua sucessora Interprint. O ágio decorrente da incorporação reversa está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Em 12 de maio de 2008, a Unicert Brasil Ltda. (“Unicert”), antiga controlada integral da Valid, adquiriu 76% de participação na Interprint, mediante pagamento em dinheiro, no montante de R\$179.150.

Em 29 de maio de 2008, a Valid conferiu a totalidade das suas quotas, representativas de 24% de participação na Interprint, ao capital social de sua controlada Unicert, que já detinha 76% de participação na Interprint. Assim, a Valid que detinha 100% de participação na Unicert passou a deter 100% de participação na Interprint através de uma única controlada.

Em 30 de maio de 2008, a Unicert foi incorporada pela sua subsidiária Interprint, por meio de incorporação reversa. O aumento de capital social, decorrente da incorporação, foi subscrito em nome dos sócios da Unicert em troca das participações extintas naquela empresa. Em razão da incorporação, a Valid passou a deter diretamente 100% do capital social da Interprint.

O ágio total pago na aquisição da Interprint totalizou R\$146.706, sendo R\$47.235 relativo a mais valia dos ativos e R\$99.471 relativo à rentabilidade futura. O ágio decorrente da mais valia dos ativos foi devidamente alocado aos seus respectivos bens no ativo imobilizado, constante no laudo de avaliação, e é amortizado de acordo com a vida útil remanescente do mesmo. O ágio decorrente da rentabilidade futura foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 31 de outubro de 2009, a Tecnoformas Indústria Gráfica Ltda. - Tecnoformas, antiga controlada na Interprint, foi incorporada pela Interprint. A Tecnoformas, empresa gráfica, líder no segmento de loterias instantâneas e um dos principais fornecedores de envelopes inteligentes utilizados no auto-atendimento do setor bancário foi adquirida pela Interprint em janeiro de 2007. O valor total da aquisição foi de R\$ 20.213, tendo sido apurado um ágio no total de R\$ 17.523. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

e) Incard do Brasil Ltda.

O investimento na Incard, detido pela Companhia através da sua subsidiária Interprint, refere-se a uma joint venture com a Incard S.A., cuja matriz localiza-se na Suíça, sendo esta empresa a responsável pelo fornecimento dos chips para a produção de smart cards e produtos correlatos.

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint resolveu denunciar o Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Desde então os acionistas da Incard vêm discutindo as próximas ações a serem tomadas e, com base nas discussões e expectativas mais recentes, a Valid através de sua subsidiária Interprint constituiu em 31 de dezembro de 2014, uma provisão do valor do seu investimento na Incard devido à incerteza na realização do mesmo.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**f) Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.**

Em 2 de agosto de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de 30% das ações da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e sua subsidiária M4 Produtos e Serviços S.A. pelo valor de R\$15.332 pagos em dinheiro, sendo apurado um ágio no valor total de R\$13.955.

Em 1º de setembro de 2013, foi pago a título de *earn-out*, após terem sido atingidas as metas pactuadas no contrato de compra e venda, o montante de R\$19.488, o qual foi registrado na rubrica de “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado. A Multidisplay possui o know-how e expertise no desenvolvimento de serviços e produtos de mobilidade, visando a ampliação do seu portfólio de serviços para SIM Cards.

g) Valid Soluciones Tecnológicas S.A.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2010, aprovou a aquisição de 100% do capital social da Valid Soluciones Tecnológicas S.A. cuja razão social anterior era Microelectronica Española S.A.U., empresa com sede em Madrid, Espanha. A Valid Espanha atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (Simcards) para operadoras de telefonia celular. A aquisição foi realizada pelo montante total de R\$38.852, sendo apurado um ágio no valor total de R\$31.414 relativo a rentabilidade futura com base em laudo de avaliação efetuado por empresa especializada.

h) Valid Certificadora Digital Ltda.

A Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”) foi constituída em 20 de junho de 2011, conforme contrato social, e passou a operar em setembro de 2011 com o objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e. A Interprint possui 100% de seu capital social que totaliza R\$20.000 após aumento de capital de R\$5.000 realizado em 8 de março de 2012.

A Controladora Valid S.A., concedeu carta de fiança em nome da sua controlada Valid Certificadora no montante de R\$20.000, a fim de garantir a execução contratual referente às obrigações dos critérios e procedimentos para credenciamento das entidades integrantes da ICP-Brasil.

i) Valid USA, Inc.

A Valid USA, Inc. (“Valid USA”) foi constituída em 15 de abril de 2012 na Pennsylvania, Estados Unidos, conforme contrato social. A Valid Espanha possui 100% de seu capital social. Em 6 de novembro de 2012, a Valid USA obteve a aprovação pelo Tribunal de Falência dos Estados Unidos (Distrito Norte de Illinois) do seu acordo para a aquisição de substancialmente todos os ativos operacionais da Vmark, Inc., empresa sediada em Illinois, Estados Unidos da América, e algumas de suas afiliadas, sendo elas: Versatile Card Technology (VCT), Qualteq, Inc. (d/b/a VCT - New Jersey, Inc.), Creative Automation (CAC), Unique Mailing Services (UMS), Global Card Services (GCS), Unique Embossing Services (UES), Automated Presort (API), Fulfillment Excellence (FXI), Unique Data Services (USD) e Veluchamy, LLC (em conjunto “Vmark”). O valor da aquisição foi de US\$49.452 mil (R\$104.216 na data da aquisição).

Notas Explicativas**j) Valid Secure Solutions LLC.**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de maio de 2012, aprovou a aquisição de 100% do capital social da PPI Secure Solutions LLC (“PPI”), empresa com sede na Pennsylvania, Estados Unidos. Em setembro de 2012 a empresa teve sua razão social alterada para Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”). A Valid Solutions atua na área de atendimento a contingências na área de meios de pagamento (“disaster recovery”). A aquisição foi realizada através da Valid USA em dinheiro, pelo montante total de R\$2.548, sendo apurado um ganho na compra vantajosa no valor total de R\$965, reconhecido como receita na rubrica “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado.

Em abril de 2014, a Valid Solutions encerrou suas atividades tendo sido incorporada pela Valid USA.

k) ScreenCheck North America, LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de agosto de 2013, aprovou a aquisição, através de sua subsidiária Valid USA, de 100% do capital social da sociedade limitada ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”), empresa com sede em Indiana, Estados Unidos. A ScreenCheck é fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o workflow de acordo com as regras do AAMV e adaptável a diferentes projetos que envolvam a área de identificação. O preço de compra foi de US\$7.576 mil (equivalente a R\$17.262 na data da aquisição), tendo sido US\$4.662 mil (equivalente a R\$10.621 na data da aquisição) pagos à vista, somados a uma contraprestação contingente, calculada com base em uma estrutura de *earn-out*, cujo valor justo na data da aquisição era de US\$2.914 mil (equivalente a R\$6.641 naquela data), classificado no passivo na rubrica “contas a pagar - aquisição de empresas”, sendo o pagamento condicionado ao atingimento de metas pactuadas no contrato de aquisição. O valor da contraprestação contingente era indexado ao Dólar, e foi pago em 15 de julho de 2014 no montante de US\$2.881 mil (equivalente a R\$6.394 na data do pagamento) quando atendidas as metas pactuadas na aquisição. O ágio reconhecido nesta aquisição foi de US\$5.582 mil (equivalente a R\$8.968).

l) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S.

Em abril de 2014 a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Valid Espanha, a empresa atualmente denominada Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S (“Valid Colômbia”) pelo montante de US\$500 (em dólares) com sede em Bogotá, Colômbia. Esta empresa atua como um bureaux comercial visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que esta empresa na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, IFRS 3 não foi aplicado por não constituir um negócio.

m) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (antiga Solpyr Investment S.A.)

Em setembro de 2014, a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Interprint, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Uruguai”) pelo montante de US\$4.530 (em dólares) com sede em Montevidéu, Uruguai.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Esta empresa atuará na área de serviços de personalização de cartões magnéticos com chip e cartões inteligentes em geral visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que esta empresa na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, IFRS 3 não foi aplicado por não constituir um negócio.

n) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V.

Em setembro de 2014, a Companhia constituiu, através de sua subsidiária Interprint, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. (“Valid México”) com sede na Cidade do México (Distrito Federal). Esta empresa atua na área de serviços de cartões inteligentes em geral. Em 7 de outubro de 2014, foi aprovado em reunião dos sócios o aumento de capital no valor de US\$746.065 (em dólares).

o) Valid Secure Packaging, Inc

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de janeiro de 2015, aprovou uma aquisição de negócios através da aquisição de substancialmente todos os ativos da Card Cells, LLC e assunção de determinados passivos desta empresa, através da subsidiária Valid Secure Packaging, Inc, subsidiária da Valid USA pelo valor de US\$8.394 mil (equivalente a R\$22.297 na data de aquisição). Esta empresa está estabelecida em Saint Paul, Minnesota, nos Estados Unidos da América e atua no ramo de serviços de *secure fulfilment* (controle de gestão dos estoques) aos mercados de pré-pago de segurança, gift cards e cartões recarregáveis em geral. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, no montante de US\$1.002 mil (equivalentes a R\$2.662) e os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócio, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	Valid Secure Packaging (30/01/2015)
Ativo	
Circulante	696
Contas a receber de clientes	316
Estoques	375
Despesas antecipadas	5
Não circulante	20.670
Imobilizado	15.225
Software	951
Carteira de clientes ¹	4.287
Outros ativos não circulantes	207
Passivo	(1.731)
Fornecedores	(1.408)
Outras contas a pagar	(323)
Ágio na aquisição Valid Secure Packaging, Inc	2.662
Preço de aquisição	22.297

¹ A carteira de clientes, classificada como ativo intangível, adquirida na operação, possui vida útil definida estimada em 15 anos.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**p) Marketing Software Company “MSC”**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12 de junho de 2015, aprovou a aquisição de 100% do capital social da empresa Marketing Software Company, LLC (“MSC”) através da subsidiária Valid USA pelo valor de US\$40.503 mil (equivalente a R\$ 125.968 na data de aquisição). A empresa está estabelecida em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos da América e atua no ramo de serviços de soluções de marketing de bancos de dados altamente efetivos. As soluções com foco no cliente da MSC incluem: (i) desenho e gerenciamento de bancos de dados em grande escala; (ii) precisão e aprimoramento de dados; (iii) gerenciamento de campanha digital; (iv) modelagem preditiva, segmentação e analítica de dados; (v) relatório e análise em tempo real e sob demanda; (vi) gerenciamento e broadcast de e mail em grande escala; (vii) marketing por SMS e móvel; e (viii) uma gama completa de serviços centrados no cliente incluindo implementação e gerenciamento de marketing baseados em eventos, programas de fidelidade e outros serviços. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição de rentabilidade futura no montante de US\$ 22.834 mil (equivalentes a R\$71.016) e os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócios, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<u>MSC</u> <u>(12/06/2015)</u>
Ativo	
Circulante	<u>5.967</u>
Caixa e equivalente de caixa	2.503
Contas a receber de clientes	2.954
Estoques	39
Despesas antecipadas	471
Não circulante	<u>52.635</u>
Imobilizado	
Móveis e utensílios	220
Máquinas e equipamentos	678
Intangível	
Marcas	510
Carteira de clientes ¹	50.113
Software	925
Outros ativos não circulantes	189
Passivo	
Circulante	<u>(3.650)</u>
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(2.926)
Receita diferida	(709)
Outras contas a pagar	(15)
Ágio na aquisição da MSC	<u>71.016</u>
Preço de aquisição da MSC	<u>125.968</u>
Caixa adquirido na aquisição	(2.503)
Caixa pago pela aquisição da MSC, líquido do caixa adquirido	<u>123.465</u>

¹A carteira de clientes, classificada como ativo intangível, adquirida na operação, possui vida útil definida estimada em 15 anos.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**10.2 - Intangível**

A movimentação dos saldos de intangíveis para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 está demonstrada como segue:

Intangível	Controladora					
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Amortizações	Saldo em 30/06/2015		
Vida útil definida						
Software	17.544	1.456	(2.487)	16.513		
Software em desenvolvimento	-	871	-	871		
Total	17.544	2.327	(2.487)	17.384		
Intangível	Consolidado					
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Aquisições de controladas	Amortizações	Variação Cambial	Saldos em 30/06/2015
Vida útil definida						
Software	52.371	3.238	1.876	(7.227)	2.908	53.166
Carteira de clientes	-	-	54.400	(160)	600	54.840
Marcas e patentes	-	-	510	-	(1)	509
Software em desenvolvimento	-	2.196	-	-	-	2.196
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes	1.759	-	-	-	-	1.759
Licença certificação digital	500	3.380	-	-	(11)	3.869
Interprint (Unicert Brasil)	85.962	-	-	-	-	85.962
Valid Espanha	39.703	-	-	-	2.872	42.575
Praven	6.731	-	-	-	-	6.731
Tecnoformas	11.099	-	-	-	-	11.099
Valid Argentina	4.959	-	-	-	381	5.340
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
Valid USA	521	-	-	-	87	608
ScreenCheck	10.455	-	-	-	1.757	12.212
MSC	-	-	71.016	-	(171)	70.845
Valid Secure Packaging	-	-	2.662	-	447	3.109
Total	217.709	8.814	130.464	(7.387)	8.869	358.469

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados, principalmente, por carteira de clientes e direitos de utilização de software, sendo amortizados linearmente as taxas média de 6,7% e 20,0% ao ano, respectivamente, com base nas vidas úteis estimadas ou prazos de licença (aplicável para direitos de utilização de software).

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida referem-se, principalmente, aos ágios gerados nas aquisições de controladas, descritos na nota 10.1.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**11. Imobilizado**

Controladora											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4,0%	9,6%	16,7%	10,1%	20,0%	20,0%	4,0%	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2014	3.732	81.091	188.084	35.209	14.067	2.785	129.063	10.490	6.248	2.301	473.070
Adições	-	-	461	-	290	810	2.920	-	3.912	4.512	12.905
Baixas	-	-	-	-	-	(513)	(101)	-	-	-	(614)
Transferências	-	-	6.157	-	-	-	-	-	-	(6.157)	-
Saldos em 30/06/2015	3.732	81.091	194.702	35.209	14.357	3.082	131.882	10.490	10.160	656	485.361
Depreciação											
Saldos em 31/12/2014	-	(26.430)	(109.142)	(11.252)	(7.692)	(1.314)	(90.317)	(5.980)	-	-	(252.127)
Adições	-	(1.536)	(5.580)	(4.493)	(474)	(217)	(5.332)	(102)	-	-	(17.734)
Baixas	-	-	-	-	-	345	89	-	-	-	434
Saldos em 30/06/2015	-	(27.966)	(114.722)	(15.745)	(8.166)	(1.186)	(95.560)	(6.082)	-	-	(269.427)
Valor residual líquido em 31/12/2014	3.732	54.661	78.942	23.957	6.375	1.471	38.746	4.510	6.248	2.301	220.943
em 30/06/2015	3.732	53.125	79.980	19.464	6.191	1.896	36.322	4.408	10.160	656	215.934

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Consolidado											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4,0%	9,6%	16,7%	10,1%	20,0%	20,0%	4,0%	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2014	8.149	118.325	370.263	35.209	20.851	3.638	175.246	37.641	12.936	3.561	785.819
Adições	-	87	4.934	-	394	899	3.750	33	18.987	4.574	33.658
Aquisições de Controladas	-	-	13.241	-	278	-	1.783	821	-	-	16.123
Baixas	-	(338)	(20.743)	-	(578)	(513)	(912)	-	(1.226)	-	(24.310)
Varição cambial	661	1.219	14.104	-	436	59	1.943	4.606	669	-	23.697
Transferências	-	(2.453)	14.670	-	(6)	-	20	3.325	(8.081)	(7.475)	-
Saldos em 30/06/2015	8.810	116.840	396.469	35.209	21.375	4.083	181.830	46.426	23.285	660	834.987
Depreciação											
Saldos em 31/12/2014	-	(46.827)	(218.571)	(11.252)	(10.878)	(1.650)	(121.585)	(7.927)	-	-	(418.690)
Adições	-	(2.229)	(14.472)	(4.498)	(825)	(341)	(7.820)	(1.432)	-	-	(31.617)
Baixas	-	327	20.619	-	171	345	611	-	-	-	22.073
Varição cambial	-	(253)	(4.061)	-	(126)	(44)	(523)	(205)	-	-	(5.212)
Transferências	-	2.116	5	-	(87)	-	(5)	(2.029)	-	-	-
Saldos em 30/06/2015	-	(46.866)	(216.480)	(15.750)	(11.745)	(1.690)	(129.322)	(11.593)	-	-	(433.446)
Valor residual líquido em 31/12/2014	8.149	71.498	151.692	23.957	9.973	1.988	53.661	29.714	12.936	3.561	367.129
em 30/06/2015	8.810	69.974	179.989	19.459	9.630	2.393	52.508	34.833	23.285	660	401.541

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada destes ativos.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor de custo aproximado de R\$3.895 (R\$3.895 em 31 de dezembro de 2014).

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar**

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$52.500 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil
Data de Vencimento	Novembro/18	Abril/19	Outubro/19	Janeiro/20
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir de Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais (a partir de Out/14)	Trimestral (a partir de Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)

Descrição	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Financiamentos(b)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$10.000 mil	US\$44.000 mil	R\$29.875
Data de Vencimento	Setembro/16	Junho/17	Setembro/18
Remuneração	Libor 3 Meses + 2,65% a.a	Libor 12 Meses + 3% a.a	TJLP + 1,5% a.a
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A	Fiança Bancária
Amortização do principal	Trimestral a partir de Set/16	Parcela única no vencimento	Mensais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Trimestrais a partir de Jun/15	Anuais a partir de Jun/16	Trimestrais até Set/14 e mensais a partir de Out/14

Descrição	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA
Valor total	R\$25.863	R\$9.346	US\$1.005 mil
Data de Vencimento	Novembro/18	Fevereiro/16	Março/18
Remuneração	INPC	IPC - Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais

Debêntures (d)	4ª emissão-30/04/2013	5ª emissão-25/05/2015
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013	Reunião do Conselho de Administração em 25/05/2015
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$10	R\$10
Valor total	R\$250.000	R\$62.500
Espécie e série	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	Abril/18	Junho/18
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% da Taxa média DI Acumulada
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de Dez/15
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Debêntures	254.219	254.914	254.219	254.914
Leasing	25.610	26.854	28.004	28.942
Financiamentos	-	-	21.596	24.913
Empréstimos (Valid USA)	-	-	378.720	170.291
Conta garantida (Valid Argentina e Valid Espanha)	-	-	258	89
Total	279.829	281.768	682.797	479.149
Circulante	80.048	79.509	137.934	121.565
Não Circulante	199.781	202.259	544.863	357.584
Total	279.829	281.768	682.797	479.149

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos dos períodos apresentados:

a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América, com caixa restrito dado em garantia há época. A liberação deste caixa estava condicionada às amortizações do empréstimo adquirido pela Valid USA. Em 31 de julho de 2013, a Valid S.A e sua controlada Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. liberando em 5 de agosto de 2013, o numerário dado em garantia que estava alocado anteriormente no grupo de aplicações financeiras - caixa restrito, sendo R\$102.265 referente ao principal aplicado e R\$5.056 referente a rendimentos auferidos, e liquidando os contratos de Swap cambial cuja liberação gerou uma entrada de caixa na Valid S.A. no total de R\$5.320, líquidos de imposto de renda. Como contrapartida as liberações, a controlada Valid USA incorporou à dívida com o Deutsche Bank S.A. na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de US\$3.500 mil, aumentando o valor do principal de US\$49.000 mil para US\$52.500 mil, mantendo porém, o cronograma de pagamentos e efetuando um ajuste na taxa efetiva do contrato, sendo o mesmo amortizado pelo prazo contratual.

Em 29 de abril de 2014, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Itau BBA International plc., no montante de US\$10.000 mil para arcar com os custos de reestruturação da empresa.

Em 31 de outubro de 2014, através da subsidiária Valid USA, o Grupo contratou uma linha de crédito de US\$20.000 mil junto ao HSBC Bank USA. Desta linha, foi realizada em 31 de outubro de 2014 a captação de US\$10.000 mil, sendo aproximadamente US\$3.000 mil para honrar compromissos com aquisição de ativos imobilizados e US\$7.000 mil para capital de giro. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Em 29 de janeiro de 2015, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou um empréstimo junto ao Itau BBA International plc., no montante de US\$10.000 mil junto ao Itaú BBA, com o objetivo de obter caixa para a aquisição da Valid Secure Packaging, Inc. A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Em 30 de abril de 2015, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o saldo remanescente referente a linha de crédito contratada junto ao HSBC Bank USA no montante de US\$10.000 mil. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Em 12 de junho de 2015, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou um empréstimo junto ao Banco Bradesco S.A., o montante de US\$44.000 mil com o objetivo de obter caixa para a aquisição da empresa Marketing Software Company, LLC ("MSC"). A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, os saldos dos empréstimos registrados no Grupo estão assim resumidos:

Empréstimos	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Principal	377.609	169.856
Juros	1.111	435
Total	378.720	170.291
Total circulante	49.892	34.741
Total não circulante	328.828	135.550
Total	378.720	170.291

b) Financiamentos

Em 11 de setembro de 2012, através da subsidiária indireta Valid Certificadora, o Grupo captou o financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$29.875, tendo sido liberado o montante de R\$26.500 até 30 de junho de 2015.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, foram pagos juros remuneratórios no valor total de R\$821 referentes a este financiamento.

Em 30 de junho de 2015, os saldos dos financiamentos registrados no Grupo estão assim resumidos:

Financiamentos	Consolidado	
	3/06/2015	31/12/2014
Principal	21.531	24.844
Juros	65	69
Total	21.596	24.913
Total circulante	6.690	6.695
Total não circulante	14.906	18.218
Total	21.596	24.913

c) Leasing a pagar

A Companhia possui arrendamento de alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação dos serviços, classificados como arrendamentos financeiros. O prazo médio desses arrendamentos é de 6 anos. A Companhia possui opção de compra dos bens pelo valor descontado dos valores mensais pagos até o término do prazo de arrendamento. As obrigações do Grupo assumidas por meio de arrendamentos financeiros estão garantidas pelo título do arrendador dos ativos arrendados.

Conforme previsto em contrato a Companhia realizou adiantamentos de parcelas no montante de R\$20.451 o qual passou a ser descontado desde janeiro de 2014 e continuará sendo descontado nas prestações futuras, estando as mesmas atreladas ao dólar, sendo parte destas prestações referente ao pagamento da máquina e parte referente ao serviço de operação da máquina. A parcela do adiantamento referente à aquisição da máquina está apresentada líquida na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e a parcela referente

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

à operação da máquina na rubrica “Outras contas a receber”. Em 30 de junho de 2015, o saldo do adiantamento em aberto é de R\$7.317, sendo R\$1.838 na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e R\$5.749 na rubrica “Outras contas a receber”.

A Companhia firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de pagamentos mínimos de R\$9.346 com vigência de 24 meses a partir de março de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados onde os bens são revertidos sem custo, ao final do contrato, ao arrendatário.

A Valid USA firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de US\$1.005 mil com vigência de 48 meses, a partir de abril de 2014, referente a equipamentos de processamento de dados. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, foram efetuados pagamentos no montante de US\$271 mil.

Abaixo demonstramos os pagamentos mínimos futuros a pagar, líquidos dos adiantamentos sobre os arrendamentos financeiros em 30 de junho de 2015.

	Controladora			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pagamento mínimo de leasing	15.167	12.281	-	27.448
Adiantamento	(1.838)	-	-	(1.838)
Total de pagamentos mínimos líquidos	13.329	12.281	-	25.610

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pagamento mínimo de leasing	16.403	13.439	-	29.842
Adiantamento	(1.838)	-	-	(1.838)
Total de pagamentos mínimos líquidos	14.565	13.439	-	28.004

d) Debêntures

Em 30 de junho de 2015, os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente, estão demonstrados como segue:

Debêntures	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Circulante		
Principal	62.500	62.500
Juros	4.219	4.914
	66.719	67.414
Não circulante		
Principal	187.500	187.500
	187.500	187.500
Total	254.219	254.914

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

As debêntures preveem a manutenção de determinados *covenants*, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais na data-base de 30 de junho de 2015. A Companhia captou no segundo trimestre de 2015 as debêntures de 5º emissão com o valor principal de R\$ 62.500 e liquidou a parcela do circulante das debêntures de 4º emissão no montante de R\$ 62.500 em 29 de abril de 2015.

Adicionalmente divulgamos abaixo o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar em aberto em 30 de junho de 2015:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	10.107	40.558
2016	70.382	132.415
2017	69.604	285.194
2018	129.736	202.613
2019	-	21.179
2020	-	838
Total	<u>279.829</u>	<u>682.797</u>

13. Operações de arrendamento operacional**a) Contratos de arrendamento**

Os contratos de arrendamento de máquinas e equipamentos e de imóveis classificados como arrendamentos operacionais têm prazos de duração entre três e dez anos. Os contratos válidos por mais de cinco anos contêm cláusulas de revisão do valor de mercado do aluguel a cada cinco anos. O Grupo não tem a opção de adquirir os bens arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento.

b) Pagamentos reconhecidos no resultado

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Pagamentos de arrendamento operacional	6.679	5.720	6.679	5.720

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>01/04/2015 à 30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 à 30/06/2014</u>	<u>01/04/2015 à 30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 à 30/06/2014</u>
Pagamentos de arrendamento operacional	3.537	2.979	3.537	2.979

c) Compromisso de arrendamento operacional não cancelável

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Até um ano	6.570	7.920	6.570	7.920
De um a cinco anos	21.391	5.279	21.391	5.279

A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação aos contratos de arrendamento operacional por entenderem que estes não são onerosos.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**14. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
IR a recolher	-	1.240	7.995	12.941
CSLL a recolher	-	-	970	818
ICMS a recolher	222	14	1.502	14
ISS a recolher	2.018	1.845	3.767	2.381
COFINS a recolher	2.220	2.863	3.381	4.024
PIS a recolher	481	622	732	874
Outros	324	56	488	190
Total	5.265	6.640	18.835	21.242

15. Provisões

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para os eventuais desembolsos decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

Em 30 de junho de 2015, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2015
Trabalhistas	11.769	2.450	(2.120)	12.099
Tributárias	10	-	(10)	-
Cíveis, comerciais e outros	1.395	28	(9)	1.414
Total	13.174	2.478	(2.139)	13.513

	Consolidado			
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2015
Trabalhistas	17.775	3.851	(4.565)	17.061
Tributárias	102	4	(10)	96
Cíveis, comerciais e outros	1.395	39	(9)	1.425
Total	19.272	3.894	(4.584)	18.582

a) Provisões

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda provável e, portanto, reconhecidas as respectivas provisões nas informações financeiras intermediárias estão resumidas abaixo:

- Cíveis: Principalmente discussões sobre questões contratuais diversas onde podemos destacar como mais relevante o processo da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo - EMTU/SP, no montante aproximado de R\$795 (Controladora e Consolidado) em 30 de junho de 2015 (R\$770 em 31 de dezembro de 2014).

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- **Trabalhistas:** Envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. As reclamações mais relevantes dizem respeito a equiparação salarial no valor agregado de aproximadamente R\$3.568 e a pagamento de benefícios diversos no valor agregado de aproximadamente R\$2.193 em 30 de junho de 2015 (R\$3.588 e R\$2.551 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) (Controladora e Consolidado).
- **Tributárias:** Envolve o cumprimento de obrigações fiscais relativas a órgãos Federais não havendo nenhum montante relevante individualmente.

b) Causas com probabilidade de perda possível

A Companhia discute na esfera judicial, ações para as quais existe a expectativa de perda possível e entende que para estas não há necessidade de reconhecimento de provisão correspondente, visto que existe embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas	32.009	28.584
Tributários	82.187	88.399
Cíveis, comerciais e outros	38.960	35.163
Total	153.156	152.146

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Trabalhistas	39.362	36.253
Tributários	108.859	112.932
Cíveis, comerciais e outros	87.395	80.947
Total	235.616	230.132

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

- **Processos tributários:**

i) Impostos sobre Produtos Industrializados (“IPI”)

A Companhia possui autos de infração lavrados por autoridades fiscais devido ao suposto enquadramento equivocado de classificação de bens na tabela de IPI gerando débito de imposto. Adicionalmente possui autos de infração referentes a glosa de créditos relativos ao IPI em razão do não recolhimento do creditamento do imposto realizado pela Companhia e posterior utilização para compensação com débitos do mesmo imposto.

Em relação aos autos de infração supostamente devidos ao enquadramento equivocado de classificações de bens na tabela de IPI e em relação ao não recolhimento do creditamento do imposto, a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, como consequência, não foram constituídas provisões. O valor atualizado, em 30 de junho de 2015, destes processos montam, R\$33.521 e R\$13.375, respectivamente (R\$32.776 e R\$12.928, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**ii) Auto de infração - Arquivos eletrônicos fiscais**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora auto de infração, no montante de R\$7.125, referente a multa por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais.

iii) Execução fiscal ICMS - São Paulo

A Fazenda do Estado de São Paulo ajuizou contra a controlada Interprint ação de execução fiscal no montante atualizado de R\$4.906 em 30 de junho de 2015 (R\$3.908 em 31 de dezembro de 2014), referente a cobrança de suposto débito de ICMS relativo a diferenças de recolhimento deste imposto por divergência de base de cálculo, relativo a venda de cartões indutivos. A Controlada Interprint ajuizou ação questionando a regularidade dos critérios pleiteados do Estado de São Paulo, cujo risco limita-se aos honorários advocatícios no montante de R\$ 981.

iv) INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS está reclamando um recolhimento por parte da controladora no montante atualizado de R\$1.509 em 30 de junho de 2015 (R\$9.977 em 31 de dezembro de 2014). Em sentença amparada por súmula vinculante, o juiz afastou a parte do débito que estava prescrito.

v) IRPJ e CSLL

A Receita Federal lavrou contra a controlada Interprint auto de infração no montante atualizado, em 30 de junho de 2015, de R\$23.604 (R\$22.391 em 31 de dezembro de 2014), referente suposta irregularidade de amortização de ágio registrado na escrituração contábil da mesma.

vi) Processos cíveis, comerciais e outros:

- Ação cível ajuizada contra a controladora, cujo autor é o ex-representante comercial da controladora, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. O valor atualizado da ação, em 30 de junho de 2015, atribuído pelo ex-representante é de R\$23.224 (R\$21.426 em 31 de dezembro de 2014).
- Ação cível ajuizada contra a controladora requerendo nulidade de contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de telecomunicações, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$8.096 (R\$6.983 em 31 de dezembro de 2014).
- Ação cível ajuizada contra a controlada Interprint, requerendo averiguações e ressarcimento em contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de identificação, o valor atualizado da ação, em 30 de junho de 2015, atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$23.665 (R\$22.348 em 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, como consequência, não foram constituídas provisões para os processos acima listados.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- **Processos trabalhistas:**

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. A reclamação possível de maior representatividade refere-se a um processo movido por um ex-representante comercial que efetua o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento dos benefícios e direitos trabalhistas no montante de R\$14.654 em 30 de junho de 2015 (R\$14.402 em 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, conseqüentemente, não constituiu provisões para estes processos.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas, em 30 de junho de 2015, corresponde a R\$10.454 na controladora e R\$23.178 no consolidado (R\$9.912 e R\$21.946 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente). Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 2,5% a 3,0% a.a. registrados na demonstração do resultado, mensalmente.

16. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Circulante		
Contas a receber		
Interprint	23	-
Valid USA	-	309
Valid Colômbia	341	-
Total Ativo circulante	364	309
Não Circulante		
Outras contas a receber		
Valid Argentina - mútuo (a)	2.750	2.355
Valid Espanha - mútuo (b)	68.738	56.307
Total Ativo não circulante	71.488	58.662
Circulante		
Fornecedores		
Trust	(5)	(46)
Valid Certificadora	(1)	(1)
Total Passivo circulante	(6)	(47)

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	476	261
Interprint (c)	102	135
Valid Colômbia (d)	308	-
Valid Argentina	-	126
Valid USA (e)	66	-
Custo das mercadorias e serviços	(206)	(340)
Interprint	-	(165)
Valid Certificadora	(2)	(1)
Trust (f)	(204)	(174)
Receita financeira	19.502	3.185
Valid Argentina (a)	683	154
Valid Espanha (b)	18.819	3.031
Despesa financeira	(6.677)	(3.433)
Interprint	-	(231)
Valid Argentina (a)	(288)	(3.202)
Valid Espanha (b)	(6.389)	-

	Controladora	
	01/04/2015 a 30/09/2015	01/04/2014 a 30/06/2014
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	186	174
Interprint (c)	24	55
Valid Argentina	-	119
Valid Colômbia (d)	162	-
Custo das mercadorias e serviços	(123)	(119)
Interprint	-	(15)
Valid Certificadora	-	(1)
Trust (f)	(123)	(103)
Receita financeira	5.751	1.172
Valid Argentina (a)	183	21
Valid Espanha (b)	5.568	1.151
Despesa financeira	(6.625)	(1.163)
Valid Argentina (a)	(246)	(49)
Valid Espanha (b)	(6.379)	(1.114)

Características das principais transações entre partes relacionadas:

- (a) Em 6 de julho de 2011, a controlada Valid Argentina firmou contrato de mútuo com a Valid, no montante de até US\$2.000 mil. A Valid Argentina (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios de 5% ao ano (além da variação cambial), os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Em julho de 2013, foi capitalizado parte do montante mutuado no valor de US\$711 mil (R\$1.583 na data da capitalização). Após aditamentos contratuais, o prazo de mútuo que possuía vencimento em 30 de junho de 2015, foi postergada conforme anuência das partes.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- (b) Em 26 de setembro de 2012, a controlada Valid Espanha firmou contrato de mútuo com a Valid, no montante de até US\$5.000 mil, contrato este que foi aditado em 21 de maio de 2013, aumentando este montante para até US\$10.000 mil, e novamente aditado em 8 de agosto aumentando este montante para até US\$20.000 mil com vencimento em 28 de setembro de 2015. A Valid Espanha (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios mensais equivalentes a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os títulos federais - SELIC, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Até 30 de junho de 2015, já havia sido remetido o montante total atualizado de R\$68.738 equivalente a US\$21.682 mil (R\$56.312 em 31 de dezembro de 2014 equivalente a US\$21.200 mil).

As principais transações entre partes relacionadas que impactam no resultado da Controladora:

- (c) A controlada Interprint compra alguns insumos diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a operação totalizou o montante de R\$102, sendo R\$24 no segundo trimestre, reconhecido como receita na Controladora (R\$135 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e R\$ 55 no segundo trimestre de 2014).
- (d) A controlada Valid Colômbia compra alguns materiais diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a operação totalizou o montante de R\$308, sendo R\$162 no segundo trimestre, reconhecido como receita na Controladora (R\$0 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014).
- (e) A Controladora compra alguns materiais e serviços diretamente da controlada Valid USA. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. Nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, a operação totalizou o montante de R\$66 reconhecido como receita na controlada Valid USA (R\$0 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014).
- (f) A Controladora compra alguns impressos personalizados e fotolitos diretamente da parte relacionada Trust. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a operação totalizou o montante de R\$204, sendo R\$123 no segundo trimestre, reconhecido como receita na controlada Trust (R\$ 174 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e R\$ 103 no segundo trimestre de 2014).

Transações patrimoniais entre partes relacionadas:

- Em fevereiro de 2015, foi recebido da Multidisplay o valor de R\$857 referente a dividendos declarados em 2014, R\$487 referente a juros sobre o capital próprio de 2014 e R\$436 referentes a dividendos adicionais propostos em 2014 e aprovados em 2015. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2015 foi aprovada pela investida a distribuição de dividendos adicionais, além dos inicialmente propostos, no valor de R\$1.293 no qual foram recebidos em junho de 2015, não havendo saldo a receber em junho de 2015. Os saldos a receber em 31 de dezembro de 2014, representavam o montante de R\$ 1.344.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- Em 30 de junho de 2015, a Controladora e Consolidado possuem registrado na rubrica de Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar o montante de R\$ 12.998 (R\$ 15.731 em 31 de dezembro de 2014).

Transações patrimoniais entre parte relacionadas que não impactaram a Controladora e Consolidado

- Em 30 de junho de 2015, a Valid Espanha possui em seu ativo, contas a receber com a Valid Argentina no montante de R\$1.528, R\$3.711 com a Valid USA e R\$1.950 com a Valid México. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não tem efeito na controladora e no consolidado.
- Em 30 de junho de 2015, a Valid Argentina possui com a Valid Uruguai, em seu ativo, contas a receber no montante de R\$133. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado.
- Em 30 de junho de 2015, a Valid USA possui em seu ativo um contas a receber com a Screencheck no montante de R\$ 2.527. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado.
- Em 11 de fevereiro de 2014, a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de USD 2.500 mil. A Valid USA (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid Espanha (mutuante) a quantia mutuada acrescida de juros remuneratórios de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possuía vencimento original em 11 de fevereiro de 2015, com prorrogação automaticamente até fevereiro de 2016. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado, exceto pelo impacto da variação cambial na demonstração do resultado em função das diferentes moedas funcionais.
- Em 25 de novembro de 2014, a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de USD 4.500 mil. A Valid USA (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid Espanha (mutuante) a quantia mutuada acrescida de juros remuneratórios de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possui vencimento original em 25 de novembro de 2017, podendo ser prorrogável automaticamente até 25 de novembro de 2019, tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado, exceto pelo impacto da variação cambial na demonstração do resultado em função das diferentes moedas funcionais.

A remuneração dos Administradores está divulgada na Nota 21.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o capital subscrito da Companhia era de R\$360.000, dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

Notas Explicativas**b) Reserva de capital****Opções de outorgas reconhecidas**

Em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$6.111. Conforme diretrizes do CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações ("CPC 10"), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e foi totalmente reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*).

Ganho na venda de ações em tesouraria

A Companhia, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, realizou o pagamento de parte da remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$768 (R\$262 em 31 de dezembro de 2014), classificado como reserva de capital, no patrimônio líquido.

c) Reservas de lucros**Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Reserva para investimento

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva para investimento é constituída com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos e submetida para aprovação em Assembleia Geral Ordinária. A Companhia aprovou em 16 de abril de 2015 a constituição referente ao exercício de 2014, no valor de R\$38.122, e o montante desta reserva passou a ser de R\$162.381 desde 31 de dezembro de 2014.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2014, o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$10.900 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$5.496 pagos em 9 de janeiro de 2015, equivalentes aos valores por ação de R\$0,196000 (em Reais) e R\$0,098823 (em Reais), respectivamente.

A Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a destinação adicional de R\$10.238 como dividendos do exercício de 2014, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia a qual foi aprovada em 16 de abril de 2015 em Assembleia Geral Ordinária e liquidados em 15 de maio de 2015.

Em 22 de junho de 2015, a Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante bruto de R\$

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

15.061, equivalente ao valor bruto de R\$0,270588 (em Reais) por ação pagos em 03 de agosto de 2015.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (“TJLP”) nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido.

Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos (“ICPC 08”), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes ainda não declarados, destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

e) Ações em tesouraria

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de remuneração de seus administradores. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações serão adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

Data da aprovação	Quantidade máxima a ser adquirida	% das ações em circulação	Data do término
04/01/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014

Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantém 104.182 ações ordinárias em tesouraria (137.134 ações em 31 de dezembro de 2014), cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Custo de Aquisição (em reais)		
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado
Ação ordinária	16,10	20,79	18,97

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Baseado na última cotação de mercado disponível em 30 de junho de 2015, o valor das ações em tesouraria é de R\$4.990, cujo preço médio ponderado, assim como preço mínimo e preço máximo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, estão demonstrados a seguir:

Tipo	Preço (em reais)			
	Mínimo	Máximo	Médio ponderado	Última cotação
Ação ordinária	38,10	44,95	41,53	47,90

f) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (“CPC 02”), que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior, Valid Argentina, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions, ScreenCheck, Valid Secure Packaging, Valid Colômbia, Valid México e Valid Uruguai e da conversão dos respectivos ágios. Em 30 de junho de 2015, o saldo desta rubrica era credor em R\$24.488 (credor em R\$13.644 em 31 de dezembro de 2014).

18. Resultado por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por Ação (“CPC 41”), a Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	66.009	46.906
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.629	55.604
Resultado por ação - resultado básico e diluído por ação (em Reais)	1,1866	0,8434
	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	30.366	23.478
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.646	55.613
Resultado por ação - resultado básico e diluído por ação (em Reais)	0,5457	0,4222

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes, considerando que o Grupo não possui nenhum instrumento com potencial dilutivo.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde a quantidade de ações em circulação média dos períodos apresentados.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

19. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

a) Meios de pagamento

O segmento de meios de pagamento é composto, principalmente, por cartões que são usados diariamente em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados e “gift cards”. Eles estão presentes em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são talões de cheque, vouchers, tickets e ingressos.

b) Identificação

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são carteiras de identidade, carteiras de habilitação e selos para documentos notariais.

c) Telecom

O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as “raspadinhas”, muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel, cartões indutivos utilizados em telefones públicos e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos.

d) Certificação digital

O segmento de certificação digital oferece produtos, serviços, consultoria e tecnologia para emissão, aplicação e uso de certificados digitais globais, privados e qualificados pelo governo brasileiro, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, credenciais essenciais às atividades profissionais de pessoas físicas e jurídicas em transações eletrônicas, aferindo a elas, autenticidade, integridade, privacidade e validade jurídica. Complementamos o nosso portfólio com serviços de credenciamento e operação de Autoridades Certificadoras e de Registro, bem como tecnologia para assinatura digital, criptografia, carimbo do tempo, certificados de atributos e serviços de comunicação com armazenamento e controle de evidências digitais.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no EBITDA e lucro operacional.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

<u>30/06/2015</u>	<u>Meios de pagamento</u>	<u>Identificação</u>	<u>Telecom</u>	<u>Certificação digital</u>	<u>Ajustes e eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas						
Clientes	398.120	203.991	111.968	25.475	-	739.554
Intersegmento	692	291	10.188	-	(11.171)	-
Total das receitas	398.812	204.282	122.156	25.475	(11.171)	739.554
Custos e despesas	(378.175)	(144.930)	(103.100)	(20.637)	11.171	(635.671)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(9.294)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.642	-	-	1.642
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(6.480)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(23.742)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	66.009
30/06/2015						
Ativos operacionais	533.496	201.452	130.020	32.609	(10.279)	887.298
Clientes	114.235	100.279	86.119	18.593	(10.279)	308.947
Estoques	142.511	10.468	21.364	2.467	-	176.810
Imobilizado	276.750	90.705	22.537	11.549	-	401.541
Passivos operacionais	53.053	13.263	23.327	1.183	(10.279)	80.547
Fornecedores	53.053	13.263	23.327	1.183	(10.279)	80.547
30/06/2014						
Receitas						
Clientes	315.376	175.595	87.693	15.993	-	594.657
Intersegmento	199	135	7.493	1	(7.828)	-
Total das receitas	315.575	175.730	95.186	15.994	(7.828)	594.657
Custos e despesas	(304.675)	(119.869)	(82.909)	(13.750)	7.828	(513.375)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.862)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	622	-	-	622
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(18.236)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(14.900)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	46.906
31/12/2014						
Ativos operacionais	457.927	172.409	107.014	26.086	(309)	763.127
Clientes	122.106	67.118	68.056	11.549	(309)	268.520
Estoques	101.309	9.030	14.233	2.906	-	127.478
Imobilizado	234.512	96.261	24.725	11.631	-	367.129
Passivos operacionais	38.376	9.156	13.532	1.237	(309)	61.992
Fornecedores	38.376	9.156	13.532	1.237	(309)	61.992

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

01/04/2015 a 30/06/2015	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receitas						
Clientes	198.939	101.568	62.401	15.553	-	378.461
Intersegmento	464	24	7.814	-	(8.302)	-
Total das receitas	199.403	101.592	70.215	15.553	(8.302)	378.461
Custos e despesas	(189.560)	(72.748)	(57.311)	(11.786)	8.302	(323.103)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(7.635)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	731	-	-	731
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(12.069)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(6.019)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	30.366

01/04/2014 a 30/06/2014	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receitas						
Clientes	149.667	87.052	48.469	9.324	-	294.512
Intersegmento	118	55	4.746	1	(4.920)	-
Total das receitas	149.785	87.107	53.215	9.325	(4.920)	294.512
Custos e despesas	(144.254)	(61.352)	(45.527)	(8.057)	4.920	(254.270)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.236)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(711)	-	-	(711)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(7.969)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(6.848)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	23.478

As rubricas “outras despesas operacionais, líquidas”, “receitas (despesas) financeiras, líquidas” e “imposto de renda e contribuição social sobre o lucro” estão apresentadas no quadro acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que estas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai e México.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros, exceto EUA e Espanha, estão sendo divulgadas em conjunto a seguir:

Informações geográficas	Receitas		Ativos não circulantes(*)	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	31/12/2014
No país sede da entidade - Brasil	421.900	391.286	320.836	464.657
Nos Estados Unidos da América	210.279	125.568	450.701	121.083
Na Espanha	53.285	43.712	57.819	61.872
Nos demais países estrangeiros	54.090	34.091	13.219	8.966
Total	739.554	594.657	842.575	656.578

(*) Não contempla tributos diferidos.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Informações geográficas	Receitas	
	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014
No país sede da entidade - Brasil	211.347	195.711
Nos Estados Unidos da América	106.307	57.989
Na Espanha	32.506	24.793
Nos demais países estrangeiros	28.301	16.019
Total	378.461	294.512

Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento (“CPC 22”), a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

20. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	66.710	43.122	89.751	61.806
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	22.681	14.661	30.515	21.014
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	-	181	-	161
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(16.847)	(13.117)	(558)	(211)
Perdas no recebimento de créditos	(114)	-	(114)	-
Juros sobre capital próprio	(5.121)	(5.624)	(5.121)	(5.624)
Diferença de alíquota - lucro presumido	-	-	(654)	(273)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(138)	(27)
Outras adições / exclusões	102	115	(188)	(140)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	701	(3.784)	23.742	14.900
Alíquota efetiva	1,05%	(8,78)%	26,45%	24,11%
Imposto de renda e contribuição social correntes	378	-	17.948	18.355
Imposto de renda e contribuição social diferidos	323	(3.784)	5.794	(3.455)
	701	(3.784)	23.742	14.900

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2015 à 30/06/2014	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2015 à 30/06/2014
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	24.163	20.162	36.385	30.326
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	8.215	6.855	12.370	10.311
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	-	127	(1)	121
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(9.515)	(6.687)	(248)	242
Perdas no recebimento de créditos	2	-	2	-
Juros sobre capital próprio	(5.121)	(3.622)	(5.121)	(3.622)
Diferença de alíquota - lucro presumido	-	-	(226)	7
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(601)	(63)
Outras adições / exclusões	216	11	(156)	(148)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	(6.203)	(3.316)	6.019	6.848
Alíquota efetiva	(25,67)%	(16,45)%	16,54%	22,58%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.181)	-	5.888	10.710
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22)	(3.316)	131	(3.862)
	(6.203)	(3.316)	6.019	6.848

Notas Explicativas**21. Remuneração dos administradores**

A remuneração dos administradores e conselheiros, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, na Controladora e Consolidado foi de R\$7.636 (R\$5.978 em 30 de junho de 2014) e R\$ 2.646 no segundo trimestre de 2015 (R\$ 3.081 no segundo trimestre de 2014), a qual é considerada como benefício de curto prazo. A Companhia concede a seus administradores outros benefícios como: Bônus, plano de ações, plano de previdência privada e assistência médica, inclusos nos valores mencionados anteriormente.

22. Instrumentos financeiros e gestão de risco

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se às debêntures, empréstimos e financiamentos, obrigações com fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto que as obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros do Grupo consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e dividendos a receber, que resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do contas a receber, fornecedores e dividendos a receber se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía derivativos em aberto.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2015 são como segue:

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	79.493	79.493	193.095	193.095
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	120.365	120.365	314.163	314.163
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	29.123	29.123	80.547	80.547
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	254.219	254.219	654.793	672.608

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	108.102	108.102	181.066	181.066
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	109.626	109.626	273.511	273.511
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.344	1.344
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	24.923	24.923	61.992	61.992
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	254.914	254.914	450.207	456.739

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 46 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 46 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa são classificados como Nível 1, pois são mensurados utilizando preços praticados em um mercado ativo.

A tabela abaixo demonstra de forma resumida os instrumentos financeiros registrados a valor justo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Descrição	Controladora			
	30/06/2015	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		79.493	-	-
Total dos ativos		79.493	-	-

Descrição	Controladora			
	31/12/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		108.102	-	-
Total dos ativos		108.102	-	-

Descrição	Consolidado			
	30/06/2015	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		193.095	-	-
Total dos ativos		193.095	-	-

Descrição	Consolidado			
	31/12/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		181.066	-	-
Total dos ativos		181.066	-	-

Notas Explicativas

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios do Grupo podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros e (ii) risco cambial.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao CDI.

- Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia possui controladas no exterior, e estima que uma valorização do Real em 25% ou 50% perante suas respectivas moedas, resultaria em 30 de junho de 2015 em uma redução no patrimônio líquido conforme abaixo:

Moeda	30/06/2015	
	25%	50%
Peso argentino	7.640	15.279
Peso colombiano	239	477
Peso mexicano	1.087	2.174
Peso uruguaio	321	642
Euro	15.968	31.937
Dólar americano	37.726	75.554

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar americano (“Dólar”) e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 30 de junho de 2015 em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$858 e R\$1.717.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

- Contas a receber

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com o Governo Federal, que por se tratar da solidez de tais clientes, a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, e considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos (Nota 5).

- Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Grupo não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Os quadros abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto em 30 de junho de 2015 de acordo com o que dita o parágrafo 39 do CPC 40 (R1):

	Controladora					Total
	De					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	29.123	-	-	-	-	29.123
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.241	2.481	76.326	199.781	-	279.829
Total	30.364	2.481	76.326	199.781	-	308.952
	Consolidado					Total
	De					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	80.547	-	-	-	-	80.547
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.034	3.417	132.483	544.863	-	682.797
Total	82.581	3.417	132.483	544.863	-	763.344

Os quadros abaixo demonstram análise do prazo de vencimento para os ativos financeiros em aberto em 30 de junho de 2015:

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Controladora					
	De					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.806	76.687	-	-	-	79.493
Contas a receber de clientes	103.112	16.152	567	534	-	120.365
Total	105.918	92.839	567	534	-	199.858

	Consolidado					
	De					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	65.578	127.517	-	-	-	193.095
Contas a receber de clientes	269.420	30.590	7.179	6.974	-	314.163
Total	334.998	158.107	7.179	6.974	-	507.258

Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, o principal risco atrelado aos instrumentos financeiros da Companhia está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e as aplicações financeiras e à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e o financiamento detido pela Certificadora é indexado pela TJLP.

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que os prazos de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia em 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo BM&F Bovespa foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, de 14,27%, sendo este definido como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data base utilizada das aplicações financeiras foi o saldo em aberto em 30 de junho de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Controladora					
Operação	Saldo em 30/06/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	76.687	CDI	14,27%	10,70%	7,14%
Receita financeira bruta			10.943	8.206	5.475

Consolidado					
Operação	Saldo em 30/06/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	116.348	CDI	14,27%	10,70%	7,14%
Receita financeira bruta			16.603	12.449	8.307

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 30 de junho de 2015. Foram acrescidos os juros de 0,71% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, alcançando o indexador de 14,98% para a quarta emissão, sendo este cenário considerado como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data base utilizada para as debêntures foi o saldo em aberto em 30 de junho de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Operação	Saldos em 30/06/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures	254.219	CDI +0,71%	14,98%	18,73%	22,47%
Despesa financeira bruta			38.082	47.615	57.123

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Certificadora com o financiamento em 30 de junho de 2015. Foi considerada a taxa de 5% como TJLP projetada e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 30/06/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento BNDES	21.596	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa financeira bruta			1.080	1.350	1.620

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Valid USA com os empréstimos em 30 de junho de 2015. Foi considerada 1,15% como Libor projetada e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 30/06/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Valid USA	261.435	Libor	1,15%	1,43%	1,72%
Despesa financeira bruta			3.006	3.739	4.497

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**23. Seguros**

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	R\$ 48.058
Riscos operacionais	R\$ 861.468
Riscos diversos	R\$ 19.759
Veículos	R\$ 4.445
D&O - Responsabilidade civil executivos	R\$ 25.000
E&O - Responsabilidade profissional	R\$ 324.260
Fidelidade e Crime	R\$ 20.513
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$ 4.305 mil

24. Receita de vendas líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas e serviços	380.962	346.723	811.890	659.481
Impostos sobre vendas	(49.624)	(42.867)	(62.884)	(57.644)
Devoluções sobre vendas	(2.355)	(6.921)	(9.452)	(7.180)
Receita de vendas líquida	328.983	296.935	739.554	594.657

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015 à	01/04/2014 à	01/04/2015 à	01/04/2014 à
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas e serviços	189.932	177.585	414.220	329.334
Impostos sobre vendas	(25.065)	(22.007)	(32.135)	(28.960)
Devoluções sobre vendas	(927)	(5.662)	(3.624)	(5.862)
Receita de vendas líquida	163.940	149.916	378.461	294.512

25. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Mão de obra	83.655	71.808	170.232	140.983
Benefícios a empregados	28.311	23.331	38.275	31.636
Impostos e taxas	24.930	20.366	38.759	31.337
Aluguel	14.708	13.304	21.625	21.955
Depreciação e amortização	20.221	17.901	39.004	29.250
Material de consumo/Matéria prima	80.120	73.887	208.040	149.625
Serviços de terceiros	14.427	9.616	31.640	22.813
Manutenção	5.617	6.665	12.024	12.864
Utilidades e serviços	19.811	17.010	39.418	35.716
Comissões sobre vendas	4.653	5.633	14.783	11.437
Frete sobre vendas	5.435	4.779	10.963	10.690
Gerais e outros	8.664	13.682	10.908	15.069
	310.552	277.982	635.671	513.375

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**Classificados como**

Custos das mercadorias e serviços	262.687	239.982	535.584	437.608
Despesas com vendas	22.702	22.620	53.642	48.346
Despesas administrativas	25.163	15.380	46.445	27.421
	310.552	277.982	635.671	513.375

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014
Mão de obra	44.064	36.764	87.488	70.100
Benefícios a empregados	14.473	12.713	19.583	17.116
Impostos e taxas	11.254	9.986	17.865	14.943
Aluguel	7.584	6.546	11.545	10.727
Depreciação e amortização	9.977	9.916	21.119	16.179
Material de consumo/Matéria prima	41.983	37.257	108.687	73.860
Serviços de terceiros	7.337	4.351	15.926	11.071
Manutenção	2.938	3.327	6.601	6.226
Utilidades e serviços	9.923	8.907	19.966	17.571
Comissões sobre vendas	1.810	3.079	7.749	5.870
Frete sobre vendas	2.849	2.436	5.951	5.332
Gerais e outros	3.515	7.520	623	5.275
	157.707	142.802	323.103	254.270

Classificados como

Custos das mercadorias e serviços	133.443	121.824	270.720	215.623
Despesas com vendas	10.698	12.549	26.881	24.758
Despesas administrativas	13.566	8.429	25.502	13.889
	157.707	142.802	323.103	254.270

As outras despesas operacionais líquidas consolidadas no período de seis meses findos em 30 de junho de 2015, foram impactadas, principalmente, pelas despesas incorridas nas aquisições das empresas Valid Secure Packaging e MSC.

26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.774	3.137	7.555	5.568
Varição cambial e juros sobre mútuos	19.502	3.185	13.261	-
Correção monetária e variação cambial	2.496	1.850	10.173	667
Outros	705	103	1.179	584
	26.477	8.275	32.168	6.819
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	(14.454)	(13.216)	(20.275)	(16.175)
Juros e variação cambial	(3.802)	(4.281)	(7.913)	(6.617)
Varição cambial e juros sobre mútuos	(6.677)	(3.433)	(6.457)	-
Despesas bancárias	(553)	(766)	(2.194)	(1.123)
Outros	(474)	(268)	(1.809)	(1.140)
	(25.960)	(21.964)	(38.648)	(25.055)
Total, líquido	517	(13.689)	(6.480)	(18.236)

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2015 à 30/06/2015	01/04/2014 à 30/06/2014
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	1.089	1.377	3.314	2.858
Variação cambial e juros sobre o mútuo	5.751	1.172	9.586	-
Correção monetária e variação cambial	579	1.050	3.725	467
Outros	289	68	375	449
	7.708	3.667	17.000	3.774
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	(6.852)	(6.770)	(11.345)	(8.201)
Juros e variação cambial	(2.111)	(1.406)	(7.913)	(1.911)
Variação cambial e juros sobre o mútuo	(6.625)	(1.163)	(6.457)	-
Despesas bancárias	(289)	(316)	(1.589)	(505)
Outros	(268)	(263)	(1.765)	(1.126)
	(16.145)	(9.918)	(29.069)	(11.743)
Total, líquido	(8.437)	(6.251)	(12.069)	(7.969)

A variação cambial e juros sobre mútuos, no consolidado, refere-se aos ganhos e perdas derivados das flutuações das moedas dos contratos de mútuos firmados, quando estas estão indexados em moeda diferente da moeda funcional das entidades.

A correção monetária e variação cambial auferida na Controladora, refere-se, principalmente, à variação cambial dos adiantamentos a fornecedores citados na Nota 12. No Consolidado tais rubricas estão impactadas pela atualização do contas a receber atrelados a transações com moeda diferente da moeda funcional da entidade.

27. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa**a) Transações não caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Imobilizado e intangível adquirido e não pago	2.565	1.899	2.900	1.902
Juros sobre capital próprio não pago	12.996	9.465	12.996	9.465
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	1.393	571	1.393	571

Além das transações acima, que não envolvem caixa, devem ser consideradas os saldos oriundos das combinações de negócios ocorridas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, conforme detalhado nos itens (o) e (p), da nota explicativa 10.

28. Eventos Subsequentes

- A Administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração de 13 de julho de 2015, o pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$ 2.783, equivalente ao valor de R\$ 0,05000 (em Reais) por ação os quais foram pagos em 3 de agosto de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC 1RJ 081.401/O-5